

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	36.286.402
Preferenciais	0
Total	36.286.402
Em Tesouraria	
Ordinárias	351.600
Preferenciais	0
Total	351.600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.421.753	977.310
1.01	Ativo Circulante	499.466	202.389
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.303	39.021
1.01.02	Aplicações Financeiras	256.897	63.418
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	256.897	63.418
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	256.897	63.418
1.01.03	Contas a Receber	130.455	83.837
1.01.03.01	Clientes	130.455	83.837
1.01.06	Tributos a Recuperar	774	1.474
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	774	1.474
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.037	14.639
1.01.08.03	Outros	38.037	14.639
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.552	2.063
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	31.564	7.478
1.01.08.03.03	Outros ativos	3.921	5.098
1.02	Ativo Não Circulante	922.287	774.921
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.802	8.033
1.02.01.03	Contas a Receber	2.036	3.246
1.02.01.03.01	Clientes	2.036	3.246
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.766	4.787
1.02.01.09.03	Outros ativos	517	1.538
1.02.01.09.05	Ativos indenizatórios	3.249	3.249
1.02.02	Investimentos	535.265	400.625
1.02.02.01	Participações Societárias	535.265	400.625
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	535.265	400.625
1.02.03	Imobilizado	360.825	353.013
1.02.04	Intangível	20.395	13.250

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.421.753	977.310
2.01	Passivo Circulante	162.702	126.747
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.293	29.301
2.01.02	Fornecedores	11.836	10.599
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.836	10.599
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.474	4.621
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	666
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	666
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.474	3.955
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	2.474	3.955
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.316	28.445
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.855	28.445
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.855	28.445
2.01.04.02	Debêntures	4.461	0
2.01.05	Outras Obrigações	70.783	53.781
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.249	26.067
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	56.249	26.067
2.01.05.02	Outros	14.534	27.714
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	8.232
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	3.275	3.011
2.01.05.02.05	Outros Passivos	1.588	1.595
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	9.656	14.876
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	15	0
2.02	Passivo Não Circulante	486.570	223.911
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	339.310	71.699
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	339.310	71.699
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	339.310	71.699
2.02.02	Outras Obrigações	145.693	150.463
2.02.02.02	Outros	145.693	150.463
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	145.021	147.511
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	544	2.952
2.02.02.02.05	Parcelamentos de tributos	128	0
2.02.04	Provisões	1.567	1.749
2.02.04.02	Outras Provisões	1.567	1.749
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	1.567	1.749
2.03	Patrimônio Líquido	772.481	626.652
2.03.01	Capital Social Realizado	377.048	377.048
2.03.04	Reservas de Lucros	258.106	250.190
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	264.323	250.190
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.217	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	137.327	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-586
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-586

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	85.721	281.083	95.050	278.709
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-41.747	-123.731	-33.474	-96.784
3.03	Resultado Bruto	43.974	157.352	61.576	181.925
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.476	18.821	-2.742	-5.041
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.534	-114.039	-31.485	-91.570
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.470	-2.629	-943	-3.678
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.528	135.489	29.686	90.207
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.498	176.173	58.834	176.884
3.06	Resultado Financeiro	-6.973	-18.510	976	2.706
3.06.01	Receitas Financeiras	10.252	16.575	9.947	29.143
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.225	-35.085	-8.971	-26.437
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.525	157.663	59.810	179.590
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	631	-1.657	-2.147	-9.500
3.08.01	Corrente	631	-1.657	-2.147	-9.500
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.156	156.006	57.663	170.090
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.156	156.006	57.663	170.090
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19346	1,24767	0,46052	1,35840

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	24.156	156.006	57.663	170.090
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.156	156.006	57.663	170.090

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.379	74.559
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	90.237	136.164
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	157.663	179.590
6.01.01.02	Depreciação e amortização	21.539	13.298
6.01.01.03	Provisão para contingências	-181	23
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-135.489	-90.207
6.01.01.05	Constituição de provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	9.857	8.337
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	36.848	25.123
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.201	-27.455
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-55.265	-37.570
6.01.02.02	Tributos a recuperar	1.342	-673
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	350	-938
6.01.02.04	Outros ativos	393	-1.171
6.01.02.05	Fornecedores	1.237	-310
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	5.992	12.669
6.01.02.07	Tributos a recolher	-231	-1.611
6.01.02.09	Outros passivos	-19	2.149
6.01.03	Outros	-36.657	-34.150
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-2.965	-9.027
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	-33.692	-25.123
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-226.558	-205.072
6.02.01	Capitalização e aquisições de investimentos	1.723	-17.256
6.02.02	Adições ao imobilizado	-24.605	-59.462
6.02.03	Adições ao intangível	-10.197	-5.349
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-193.479	-123.005
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	253.461	-17.818
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	140.191	0
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-15.847	-4.214
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-5.520	-1.762
6.03.04	Partes relacionadas	1.824	10.449
6.03.05	Dividendos e JCP pagos aos acionistas da companhia	-9.345	-22.291
6.03.06	Ações em tesouraria	-6.217	0
6.03.07	Captação de Debêntures	148.375	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	34.282	-148.331
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.021	215.131
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.303	66.800

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	377.048	0	250.190	0	-586	626.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	0	250.190	0	-586	626.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.217	0	-3.960	0	-10.177
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.217	0	0	0	-6.217
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.960	0	-3.960
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	156.006	0	156.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	156.006	0	156.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.133	-14.719	586	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-586	586	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	6.333	-6.333	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	7.800	-7.800	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.217	264.323	137.327	0	772.481

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.059	-25.251	0	-29.310
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.059	-18.232	0	-22.291
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.019	0	-7.019
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	170.090	0	170.090
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	170.090	0	170.090
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	29.301	-30.914	1.613	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.613	1.613	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	20.796	-20.796	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	8.505	-8.505	0	0
5.07	Saldos Finais	100.751	276.297	102.301	113.925	-1.128	592.146

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	286.030	285.358
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	342.517	329.021
7.01.02	Outras Receitas	-46.630	-35.326
7.01.02.01	Deduções da Receita	-46.630	-35.326
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.857	-8.337
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.731	-46.118
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.288	-24.742
7.02.04	Outros	-31.443	-21.376
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-19.045	-11.093
7.02.04.02	Outros	-12.398	-10.283
7.03	Valor Adicionado Bruto	224.299	239.240
7.04	Retenções	-21.539	-13.298
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.539	-13.298
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	202.760	225.942
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	152.064	119.350
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	135.489	90.207
7.06.02	Receitas Financeiras	16.575	29.143
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	354.824	345.292
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	354.824	345.292
7.08.01	Pessoal	116.012	98.041
7.08.01.01	Remuneração Direta	116.012	98.041
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.262	25.915
7.08.02.01	Federais	1.850	10.126
7.08.02.03	Municipais	16.412	15.789
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.544	51.246
7.08.03.01	Juros	35.085	26.437
7.08.03.02	Aluguéis	29.459	24.809
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	156.006	170.090
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	156.006	170.090

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.843.160	1.249.163
1.01	Ativo Circulante	702.275	359.356
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	82.824	73.248
1.01.02	Aplicações Financeiras	256.897	63.418
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	256.897	63.418
1.01.02.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	256.897	63.418
1.01.03	Contas a Receber	347.646	201.321
1.01.03.01	Clientes	347.646	201.321
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.229	3.289
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.229	3.289
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.679	18.080
1.01.08.03	Outros	12.679	18.080
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	4.125	9.066
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.554	9.014
1.02	Ativo Não Circulante	1.140.885	889.807
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	119.346	122.205
1.02.01.03	Contas a Receber	2.646	4.173
1.02.01.03.01	Clientes	2.646	4.173
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	116.700	118.032
1.02.01.09.03	Outros Ativos	4.685	6.017
1.02.01.09.05	Ativos Indenizatórios	112.015	112.015
1.02.03	Imobilizado	607.287	525.787
1.02.04	Intangível	414.252	241.815

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.843.160	1.249.163
2.01	Passivo Circulante	249.679	196.679
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	84.371	55.270
2.01.02	Fornecedores	21.157	17.314
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.157	17.314
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.800	15.780
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.112	3.789
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.112	3.789
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.688	11.991
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	15.688	11.991
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.868	33.264
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.407	33.264
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.407	33.264
2.01.04.02	Debêntures	4.461	0
2.01.05	Outras Obrigações	79.483	75.051
2.01.05.02	Outros	79.483	75.051
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	8.232
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	4.548	3.816
2.01.05.02.05	Outros Passivos	6.967	10.183
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	67.404	52.820
2.01.05.02.07	Parcelamentos de tributos	564	0
2.02	Passivo Não Circulante	821.000	425.832
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	342.747	74.673
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	194.372	74.673
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	194.372	74.673
2.02.01.02	Debêntures	148.375	0
2.02.02	Outras Obrigações	357.566	230.892
2.02.02.02	Outros	357.566	230.892
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	250.761	217.531
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	106.160	12.952
2.02.02.02.06	Parcelamento de Tributos	645	409
2.02.04	Provisões	120.687	120.267
2.02.04.02	Outras Provisões	120.687	120.267
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	120.687	120.267
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	772.481	626.652
2.03.01	Capital Social Realizado	377.048	377.048
2.03.04	Reservas de Lucros	258.106	250.190
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	264.323	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.217	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	137.327	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-586
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-586

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	241.276	783.938	171.058	501.206
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-115.962	-346.255	-62.229	-179.438
3.03	Resultado Bruto	125.314	437.683	108.829	321.768
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.416	-240.307	-49.668	-143.542
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-80.011	-232.564	-48.393	-138.488
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.405	-7.743	-1.275	-5.054
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.898	197.376	59.161	178.226
3.06	Resultado Financeiro	-15.714	-34.357	1.858	4.785
3.06.01	Receitas Financeiras	16.614	35.205	11.629	34.237
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.328	-69.562	-9.771	-29.452
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.184	163.019	61.019	183.011
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.028	-7.013	-3.356	-12.921
3.08.01	Corrente	-2.028	-7.013	-3.356	-12.921
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.156	156.006	57.663	170.090
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	24.156	156.006	57.663	170.090
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.156	156.006	57.663	170.090
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19346	1,24767	0,46052	1,35840

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	24.156	156.006	57.663	170.090
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	24.156	156.006	57.663	170.090
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.156	156.006	57.663	170.090

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	84.596	143.956
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	291.540	244.233
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	163.019	183.011
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	41.833	16.955
6.01.01.03	Provisão para Contingências	424	221
6.01.01.05	Constituição de provisão p/credito de liquidação duvidosa	29.504	17.388
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais liquidas	56.760	26.658
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-144.016	-61.974
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-171.987	-81.988
6.01.02.02	Tributos a recuperar	1.703	-780
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	5.759	-835
6.01.02.04	Outros ativos	-64	-1.958
6.01.02.05	Fornecedores	3.457	715
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	20.591	18.428
6.01.02.07	Tributos a recolher	4.508	-418
6.01.02.09	Outros passivos	-7.983	4.862
6.01.03	Outros	-62.928	-38.303
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-8.658	-11.645
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-54.270	-26.658
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-317.218	-261.106
6.02.02	Adições ao Imobilizado	-48.102	-89.388
6.02.03	Adições ao Intangível	-13.266	-7.705
6.02.04	Aquisição de controladas, liquido do caixa obtido na aquisição	-62.371	-41.008
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-193.479	-123.005
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	242.198	-29.843
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	141.431	0
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-22.602	-5.657
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-9.444	-1.895
6.03.05	Dividendos e JCP pagos aos acionistas da companhia	-9.345	-22.291
6.03.06	Ações em tesouraria	-6.217	0
6.03.07	Captação de Debêntures	148.375	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.576	-146.993
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	73.248	217.260
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	82.824	70.267

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	377.048	0	250.190	0	-586	626.652	0	626.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	0	250.190	0	-586	626.652	0	626.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.217	0	-3.960	0	-10.177	0	-10.177
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.217	0	0	0	-6.217	0	-6.217
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.960	0	-3.960	0	-3.960
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	156.006	0	156.006	0	156.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	156.006	0	156.006	0	156.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.133	-14.719	586	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-586	586	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	6.333	-6.333	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	7.800	-7.800	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.217	264.323	137.327	0	772.481	0	772.481

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366	0	451.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366	0	451.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.059	-25.251	0	-29.310	0	-29.310
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.059	-18.232	0	-22.291	0	-22.291
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.019	0	-7.019	0	-7.019
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	170.090	0	170.090	0	170.090
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	170.090	0	170.090	0	170.090
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	29.301	-30.914	1.613	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.613	1.613	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	20.796	-20.796	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	8.505	-8.505	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.751	276.297	102.301	113.925	-1.128	592.146	0	592.146

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	788.619	509.278
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	976.229	593.134
7.01.02	Outras Receitas	-158.106	-66.468
7.01.02.01	Deduções da Receita	-158.106	-66.468
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.504	-17.388
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-121.539	-75.556
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.667	-37.486
7.02.04	Outros	-62.872	-38.070
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-38.436	-23.419
7.02.04.02	Outros	-24.436	-14.651
7.03	Valor Adicionado Bruto	667.080	433.722
7.04	Retenções	-41.833	-16.955
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.833	-16.955
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	625.247	416.767
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.205	34.237
7.06.02	Receitas Financeiras	35.205	34.237
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	660.452	451.004
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	660.452	451.004
7.08.01	Pessoal	345.768	175.488
7.08.01.01	Remuneração Direta	345.768	175.488
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.726	40.546
7.08.02.01	Federais	7.336	14.079
7.08.02.03	Municipais	37.390	26.467
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	113.952	64.880
7.08.03.01	Juros	69.562	29.452
7.08.03.02	Aluguéis	44.390	35.428
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	156.006	170.090
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	156.006	170.090



Mensagem da Administração

No terceiro trimestre de um ano de 2015 de oportunidades e desafios, o grupo Ser Educacional passa por transformações importantes que visam sustentar seu crescimento e rentabilidade acima da média do mercado. Para atingir esse objetivo, é necessário investir, inovar e renovar constantemente, e é nesse espírito que estão sendo realizados os movimentos estratégicos do grupo, a exemplo da consolidação das aquisições recentes (UNAMA e UNG), os investimentos nas novas linhas de negócios como ensino a distância, maturação das novas unidades e cursos e melhorias em eficiência operacional.

Em contrapartida, existe a percepção que o cenário macroeconômico brasileiro permanecerá retraído por um período mais longo, bem como que o reflexo das fortes alterações do Governo Federal em seu programa de financiamento estudantil (FIES) estão alterando de forma significativa a dinâmica do mercado de ensino superior privado como um todo.

O novo ambiente torna ainda mais importante oferecer uma proposta única de valor ao aluno, princípio fundamental que rege as atividades do Grupo e está baseado na oferta de educação de qualidade, em ambientes que contam com infraestrutura privilegiada, tecnologia de ponta em ensino presencial e a distância, com cursos atrativos e aderentes a evolução do mercado e marcas fortes e reconhecidas pelo mercado de trabalho. Essas vantagens, quando oferecidas a preços competitivos e que refletem adequadamente o retorno sobre o investimento realizado pelos alunos, formam esse conceito de proposta única de valor, e representa o significado do slogan do grupo Ser Educacional “Gente Criando o Futuro”.

E foi nesse ambiente que se desenvolveram os importantes avanços do 3T15. A consolidação da UNAMA foi finalizada e os próximos passos serão direcionados para a expansão orgânica da marca mais relevante do ensino superior privado da região Norte do Brasil. Na UNG, foi concluída a transferência de sistemas e ajustes na área acadêmica e agora, a maior e mais reconhecida instituição de ensino de Guarulhos (SP), encontra-se em fase final de ajustes na estrutura administrativa. Sob o ponto de vista do crescimento orgânico, a aprovação pelo MEC da nova unidade do grupo, a Faculdade Maurício de Nassau de Petrolina, e a transformação das duas unidades da também recente aquisição da FAMIL (Fortaleza, CE e Parnamirim, RN), já montam 3 novas operações que farão parte do processo de captação de 2016.1, bem como os 79 novos cursos, com destaque para cinco novos cursos de odontologia e três de psicologia.

Outro fator preponderante no trimestre foi a obtenção das linhas de crédito de R\$270 milhões, conquistadas através de empréstimo junto ao IFC e com a emissão de Debêntures, que estão sendo importantes para garantir ao grupo os recursos financeiros necessários para os projetos de expansão e capital de giro.

Houve também mais uma etapa de esforços no aumento de competitividade da empresa e que apoiarão de maneira decisiva o processo de recuperação sustentável das margens nos próximos anos, mas que por outro lado reduziu a eficiência em custos e despesas operacionais durante 2015. Dentre essas atividades, pode-se destacar: (i) otimização das estruturas operacionais da UNG e da UNAMA realizadas no decorrer do ano e prevista para finalizar no 4T15, (ii) reorganização de turmas visando a maximizar o ensalamento de alunos, (iii) devolução de imóveis novos alugados de terceiros sob a expectativa de maior crescimento da base de alunos, (iv) otimização do quadro de funcionários que serviam ao PRONATEC, (v) atuação em conjunto com consultorias estratégicas na revisão e aperfeiçoamento de seus processos internos e mecanismos de gestão e (vi) reforço na estrutura de caixa.

Ainda no campo da eficiência operacional, encontra-se uma etapa importante nesse período de transformações da Companhia. Em um ambiente em que se deseja resultados melhores a cada trimestre, foi adotada uma estratégia de captação e retenção que atraísse alunos por sua proposta única de valor, sem recorrer a políticas agressivas de descontos ou financiamento próprio em grandes proporções.

Agindo dessa forma, a Companhia preserva a percepção de qualidade de suas marcas e a capacidade de ofertar educação de qualidade, atraindo e retendo uma base qualitativa de alunos, mesmo que isso represente margens operacionais mais pressionadas no curto prazo, em virtude do conseqüente aumento momentâneo das taxas de evasão, provisões para credores de liquidação duvidosa (PCLD) e redução na velocidade de captação de novos alunos. Apesar de reconhecer que as margens operacionais atualmente se encontram em níveis abaixo do desejado, a Companhia entende que está realizando um movimento fundamental para a geração consistente de valor aos acionistas e para isso entende ser necessário compatibilizar sua eficiência operacional para um cenário desafiador para os próximos anos. Esse movimento passa por evitar o risco de reconhecer perdas ou ter uma falsa percepção de eficiência decorrentes da manutenção de alunos que eventualmente não teriam condições financeiras para fazer frente aos investimentos necessários para obter um ensino superior de qualidade.

O ajuste de base de alunos aliado às medidas de melhoria de eficiência operacional são os fundamentos necessários para retomar o crescimento e a rentabilidade acima da média do setor nos próximos anos. Os primeiros resultados desse movimento já começam a ser percebidos, principalmente por conta da redução do contas a receber EX-FIES que passou de R\$93 milhões no 2T15 para R\$66,2 milhões no 3T15, o que denota uma base de alunos mais saudável, com menor tendência à evasão e inadimplência nos próximos semestres, bem como no retorno à geração de caixa de empresa nesse trimestre,

resultado do efeito combinado da otimização de investimentos (CAPEX), estrutura de capital adequado e condizente com sua geração de caixa operacional.

Nesse sentido, a Administração da Companhia está confiante no sucesso de sua estratégia de atuação focada na perenidade dos resultados. Existe confiança que sua proposta única de valor ao aluno, gestão dinâmica de eficiência operacional e principalmente na satisfação de seus alunos, professores, empregados e dos acionistas que acreditam que o grupo Ser Educacional será sempre uma empresa de Gente Criando o Futuro.

Desempenho Operacional

Captação 2015.2

Ao final do 3T15 foram matriculados 16,0 mil novos alunos de graduação, um aumento de 12,4% em relação a captação do mesmo período de 2014. Considerando apenas a captação de alunos no ensino presencial, há um aumento de 11,5% em comparação ao publicado no 3T14, atingindo 14,6 mil alunos matriculados.

Status da Captação dos Alunos de Graduação					
Em Milhares	3T15	3T14 Reportado	% Δ	3T14 Pro Forma	% Δ
Captação de Graduação	16,0	14,2	12,4%	18,3	-12,9%
Crescimento Orgânico	10,9	14,2	-23,0%	14,2	-23,0%
Graduação Presencial	9,5	13,1	-27,4%	13,1	-27,4%
EAD	1,4	1,1	29,6%	1,1	29,6%
Unama / FIT	2,1	-	0,0%	1,4 *	48,4%
UnG	2,9	-	0,0%	2,7 *	8,1%

*Dados pro-forma, considerando as captações da UNAMA e da UNG consolidadas no resultado a partir de outubro/14 e fevereiro/15, respectivamente.

Das 4,1 mil vagas do FIES alocadas para as instituições pertencentes ao grupo Ser Educacional para o segundo semestre de 2015, já foram preenchidas cerca de 1,6 mil vagas, das quais aproximadamente 67% foram alocadas para novos alunos e restam ainda aproximadamente 2,5 mil vagas a serem preenchidas. Sob o ponto de vista da oferta de crédito privado, 314 alunos tiveram acesso ao Pravalter, da IdealInvest e aproximadamente 200 alunos foram matriculados por meio do Educred (crédito próprio).

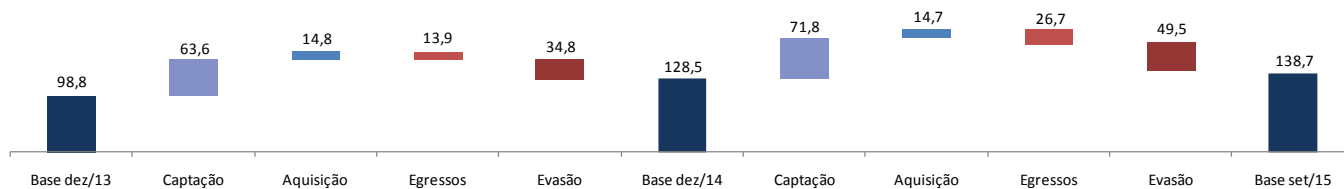
Em 11 de novembro de 2015, o processo de captação de alunos de graduação continuou avançando, totalizando 15,3 mil alunos de graduação presencial, um aumento de 5,1% em comparação aos 14,5 mil publicados em 30 de setembro de 2015. Como resultado, a base de alunos de graduação presencial atingiu cerca de 123,8 mil alunos.

Evolução da Base de Alunos

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos	Total
	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total	Total
3T15						
Base Jun15	132.311	2.838	9.812	81	4.809	149.851
Captação	14.551	1.419	1.165	217	1.418	18.770
Aquisição	350	-	-	-	-	350
Aquisição FAMIL	350	-	-	-	-	350
Egressos	(4.662)	-	(1.877)	-	(1.015)	(7.554)
Evasão	(20.502)	(1.505)	(72)	(98)	(511)	(22.688)
Base Set15	122.048	2.752	9.028	200	4.701	138.729
% Base Set15 / Base Jun15	-7,8%	-3,0%	-8,0%	146,9%	-2,2%	-7,4%
% Base Set15 / Base Set14	39,1%	48,7%	22,1%	N.M.	-78,6%	16,6%

A base de alunos de graduação presencial no 3T15 apresentou um crescimento de 39,1% quando comparada ao 3T14, passando de 87,7 mil alunos para 122,0 mil alunos. A base total de alunos cresceu 16,6% em relação ao 3T14, devido ao crescimento da base de graduação e do EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014 e em setembro/15 contava com uma base de 2,8 mil alunos, representando um aumento de 48,7% em relação ao mesmo período de 2014, parcialmente compensado pela formatura de 10,6 mil alunos do PRONATEC, programa de capacitação profissional

criado pelo Governo Federal e que por sua vez sofreu redução no número de vagas em 2015 e pelo aumento não recorrente da evasão de graduação presencial, conforme comentado na seção “Evasão”.



Taxa de evasão

No 3T15, ainda impactada pelo FIES, a Companhia registrou uma evasão extraordinária no segmento de graduação presencial. A taxa de evasão atingiu 14,4% no terceiro trimestre, porém, da evasão total de 20,5 mil alunos, cerca de 3,6 mil alunos efetivamente abandonaram por falta de condições financeiras para pagamento de mensalidades, uma vez que esperavam ter acesso ao FIES, porém não haviam previamente informado à Companhia. Se excluirmos esses alunos, a evasão do 3T15 passa de 14,4% para 11,8%, em linha com a evasão de 11,5% apresentada no 3T14.

Ticket Médio Líquido

Ticket Médio - Graduação	3T15	3T14	Var. (%) 3T15 x 3T14	2T15	Var. (%) 3T15 x 2T15	9M15	9M14	Var. (%) 9M15 x 9M14
Ticket Médio - Graduação	639,98	555,55	15,2%	630,53	1,5%	650,01	553,56	17,4%

O ticket médio no 3T15 foi de R\$639,98, um acréscimo de 15,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente da melhoria no mix de cursos que vem gradativamente aumentando a participação de cursos nas áreas de engenharia, saúde e licenciatura, maior ticket médio praticado pela UNAMA e do repasse da inflação.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/12	Dez/13	1T14	2T14	3T14	Dez/14	1T15	2T15	3T15
Alunos	48.670	70.255	84.895	86.503	87.710	101.195	135.622	132.311	122.048
Alunos FIES	15.916	31.432	37.329	44.992	44.942	48.048	47.758	56.694	52.486
% de Alunos FIES	32,7%	44,7%	44,0%	52,0%	51,2%	47,5%	35,2%	42,8%	43,0%
Alunos EDUCRED								419	505
% de Alunos EDUCRED								0,3%	0,4%
Alunos PRAVALER								500	814
% de Alunos PRAVALER								0,4%	0,7%
Total de Alunos com Financiamento								57.613	53.805
% de Alunos com Financiamento								43,5%	44,1%

Os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representam 43,0% da base de alunos de graduação no 3T15, em linha com o 3T14, quando os alunos com FIES representavam 42,8% da base de alunos.

Como alternativa às recentes mudanças no FIES, a partir de abril de 2015 a Companhia lançou duas novas alternativas de financiamento estudantil. A primeira foi a oferta de crédito estudantil por meio do Pravaler, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do país. O financiamento permite que os alunos financiem parte de suas mensalidades com pagamento das parcelas financiadas apenas após a conclusão de seus cursos de graduação e a taxas competitivas, mais correção pela inflação.

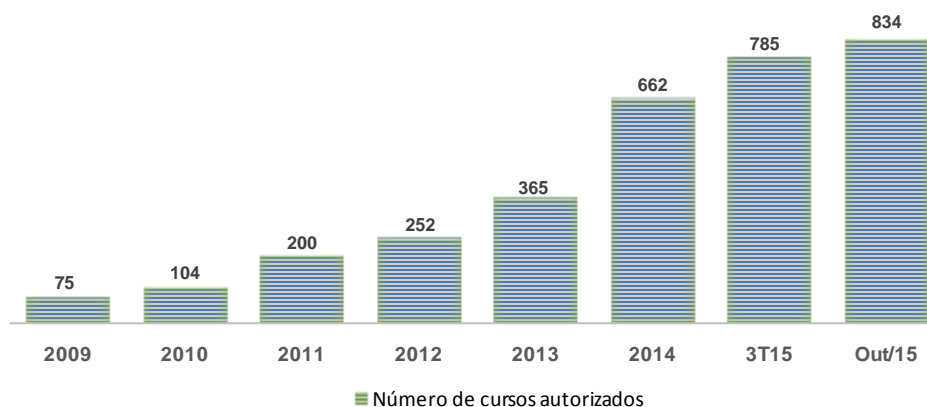
A segunda alternativa foi o relançamento do Educared, crédito próprio da Companhia que financia em torno de 50% da mensalidade do aluno com taxa de juros de 7,44% ao ano.

Por meio destas duas alternativas de financiamento privado, no 3T15, 314 alunos tiveram acesso ao Pravaler, da Idealinvest e aproximadamente 200 alunos foram matriculados por meio do Educared (crédito próprio).

Ao final do 3T15, a carteira de crédito do Educred totalizava R\$7,3 milhões, uma redução de 15,4% em comparação ao saldo do 4T14, uma vez que a empresa está recebendo pagamentos dos financiamentos realizados em anos anteriores e o volume de novos estudantes ainda não é significativo.

Crescimento Orgânico

Até outubro/15, a Companhia possuía mais de 227,7 mil vagas anuais, sendo, deste total, 35,1 mil vagas referentes a EAD, correspondentes a 834 cursos. No 3T15, foram autorizados 30 novos cursos, que totalizaram 785 cursos ofertados. A Companhia segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades e autorizações de novos cursos.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta (Valores em R\$ ('000))	3T15	3T14	Var. (%) 3T15 x 3T14	2T15	Var. (%) 3T15 x 2T15	9M15	9M14	Var. (%) 9M15 x 9M14
Receita Operacional Bruta	305.960	201.751	51,7%	346.963	-11,8%	976.229	593.134	64,6%
Mensalidades de Graduação	288.267	171.518	68,1%	321.383	-10,3%	902.313	513.788	75,6%
Mensalidades de Pós Graduação	7.821	3.546	120,6%	8.495	-7,9%	21.631	10.720	101,8%
Mensalidades de Ensino Técnico	5.010	22.323	-77,6%	11.418	-56,1%	35.545	58.007	-38,7%
Mensalidade de EAD	2.141	1.682	27,3%	2.491	-14,1%	6.853	3.044	125,1%
Outras	2.721	2.682	1,5%	3.176	-14,3%	9.887	7.575	30,5%
Deduções da Receita Bruta	(64.684)	(30.693)	110,7%	(73.799)	-12,4%	(192.291)	(91.928)	109,2%
Descontos e Bolsas	(53.726)	(21.747)	147,1%	(62.074)	-13,4%	(158.106)	(66.468)	137,9%
Impostos	(10.958)	(8.946)	22,5%	(11.725)	-6,5%	(34.185)	(25.460)	34,3%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	17,6%	10,8%	6,8 p.p.	17,9%	-0,3 p.p.	16,2%	11,2%	5,0 p.p.
Receita Operacional Líquida	241.276	171.058	41,0%	273.164	-11,7%	783.938	501.206	56,4%

No 3T15, a receita bruta foi de R\$306,0 milhões (R\$214,4 milhões excluindo UNG e UNAMA/FIT), apresentando um avanço de 51,7% em relação ao 3T14, devido ao efeito combinado de crescimento orgânico e das recém adquiridas UNG e UNAMA, que geraram aumento da base total de alunos, e do aumento do ticket médio.

Pelos mesmos motivos, a receita bruta do segmento de graduação atingiu R\$ 288,3 milhões no 3T15 e representou 94,2% do total, um crescimento de 68,1% em relação ao mesmo período de 2014.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 2,6% da receita total do 3T15, com R\$7,8 milhões, um acréscimo de 120,6% em relação ao 3T14, impactado pela consolidação da UNG e UNAMA/FIT, e se considerada a análise excluindo as duas aquisições a receita de pós-graduação apresentou um aumento de 45,7% em relação ao 3T14.

A receita referente ao Ensino Técnico/Pronatec somou R\$5,0 milhões no 3T15, representando 1,6% do total, apresentando uma redução de 77,6% em comparação ao mesmo período em 2014. Essa redução ocorreu em virtude da formatura dos alunos PRONATEC no trimestre, que por sua vez não foram repostos por conta da redução do programa por parte do Governo Federal.

O EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014, já representa 0,7% da receita total, com R\$ 2,1 milhões, e apresentou um crescimento de 27,3% em comparação ao 3T14.

Outras receitas representam 0,9% da receita total, com R\$ 2,7 milhões, um acréscimo de 1,5% em comparação ao 3T14 em virtude principalmente do aumento da base total de alunos.

As deduções da receita bruta tiveram aumento de 110,7% no trimestre em razão principalmente da reversão de receita alocada em descontos e bolsas de R\$5,2 milhões referentes a 2,1 mil alunos (do total de 3,6 mil alunos) que evadiram no trimestre na expectativa de obter o FIES, porém sem avisar previamente a Companhia, e tiveram um número elevado de faltas e não fizeram as provas.

A receita líquida aumentou 41,0%, passando de R\$171,1 milhões no 3T14, para R\$241,3 milhões no 3T15 (R\$171,5 milhões excluindo UNG e UNAMA/FIT).

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados ¹ (Valores em R\$ ('000))	3T15	3T14	Var. (%) 3T15 x 3T14	2T15	Var. (%) 3T15 x 2T15	9M15	9M14	Var. (%) 9M15 x 9M14
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(107.082)	(59.430)	80,2%	(117.799)	-9,1%	(320.622)	(172.964)	85,4%
Pessoal e encargos	(81.547)	(41.215)	97,9%	(91.996)	-11,4%	(248.516)	(121.697)	104,2%
Aluguéis	(15.565)	(12.805)	21,6%	(14.586)	6,7%	(44.390)	(35.428)	25,3%
Concessionárias	(7.231)	(3.172)	128,0%	(7.993)	-9,5%	(19.641)	(9.409)	108,7%
Serviço de terceiros e outros	(2.739)	(2.238)	22,4%	(3.224)	-15,0%	(8.075)	(6.430)	25,6%

Os custos caixa (excluindo depreciação e amortização) dos serviços totalizaram R\$107,1 milhões no 3T15, representando uma variação de 80,2% em relação ao 3T14. Excluindo a UNG e UNAMA/FIT, esses custos totalizaram R\$72,5 milhões. Os principais componentes dos custos dos serviços aumentaram no trimestre pelos seguintes motivos principais:

a) Os custos de pessoal cresceram pelos seguintes motivos: (i) O incremento do corpo docente no 3T15 comparado com o 3T14 em 1.402 professores, representando uma variação de 37,9%, impactados principalmente pela inclusão do corpo docente

de UNAMA/FIT e UNG de 1.291 professores, representando aproximadamente 92% da variação, (ii) aumento da folha salarial em função do dissídio coletivo de professores e funcionários e (iii) custos extraordinários de R\$5,2 milhões relacionados a multa e encargos trabalhistas por conta da reestruturação organizacional ocorrida na UNG e UNAMA durante o trimestre, bem como otimização do quadro de professores por conta da redução de aproximadamente 10% no número de turmas em comparação ao 2T15.

b) O aumento em aluguéis ocorreu em virtude do aumento da base de imóveis visando sustentar o crescimento da Companhia, incluindo instalações que ainda não se encontram operantes e reajuste dos contratos de aluguéis existentes. A partir do 3T15, a Ser Educacional iniciou uma revisão de seus custos e de suas despesas, realizando algumas ações para otimizar os gastos, entre as quais reduziu 18 contratos de aluguel de imóveis de terceiros em unidades operacionais e pré-operacionais. Por conta dessa redução a Companhia incorreu em uma despesa não recorrente de R\$0,3 mil por trimestre a se transformar em redução recorrente de despesas a partir do 4T15.

c) A variação apresentada na linha de concessionárias foi decorrente do aumento do número de unidades operacionais (São Luís e Manaus), consolidação de unidades adquiridas (Unama/FIT, UNG, FAL e FASE) e aumento de tarifa de energia elétrica.

Como percentual da receita líquida, os custos caixa dos serviços prestados passaram para 44,4%, um aumento de 9,6 p.p. em relação mesmo período do ano anterior. Esse aumento ocorreu principalmente em virtude do aumento dos custos de pessoal e dos custos com concessionárias, conforme descrito acima.

% em relação à receita operacional líquida	3T15	3T14	Var. (%) 3T15 x 3T14	2T15	Var. (%) 3T15 x 2T15	9M15	9M14	Var. (%) 9M15 x 9M14
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-44,4%	-34,7%	-9,6 p.p.	-43,1%	-1,3 p.p.	-40,9%	-34,5%	-6,4 p.p.
Pessoal e encargos	-33,8%	-24,1%	-9,7 p.p.	-33,7%	-0,1 p.p.	-31,7%	-24,3%	-7,4 p.p.
Aluguéis	-6,5%	-7,5%	1,0 p.p.	-5,3%	-1,1 p.p.	-5,7%	-7,1%	1,4 p.p.
Concessionárias	-3,0%	-1,9%	-1,1 p.p.	-2,9%	-0,1 p.p.	-2,5%	-1,9%	-0,6 p.p.
Serviço de terceiros e outros	-1,1%	-1,3%	0,2 p.p.	-1,2%	0,0 p.p.	-1,0%	-1,3%	0,3 p.p.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (Valores em R\$ ('000))	3T15	3T14	Var. (%) 3T15 x 3T14	2T15	Var. (%) 3T15 x 2T15	9M15	9M14	Var. (%) 9M15 x 9M14
Receita Operacional Líquida	241.276	171.058	41,0%	273.164	-11,7%	783.938	501.206	56,4%
Custos dos serviços prestados	(115.962)	(62.229)	86,3%	(127.282)	-8,9%	(346.255)	(179.438)	93,0%
Lucro Bruto	125.314	108.829	15,1%	145.882	-14,1%	437.683	321.768	36,0%
Margem Bruta	51,9%	63,6%	-11,7 p.p.	53,4%	-1,5 p.p.	55,8%	64,2%	-8,4 p.p.
(-) Depreciação	8.880	2.799	217,3%	9.483	-6,4%	25.633	6.474	295,9%
Lucro Bruto Caixa	134.194	111.628	20,2%	155.365	-13,6%	463.316	328.242	41,2%
Margem Bruta Caixa	55,6%	65,3%	-9,6 p.p.	56,9%	-1,3 p.p.	59,1%	65,5%	-6,4 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 20,2%, passando de R\$111,6 milhões no 3T14 para R\$134,2 milhões no 3T15. A margem bruta caixa alcançou 55,6% no 3T15 ante 65,3% no mesmo período de 2014. O lucro bruto caixa excluindo a UNG e UNAMA/FIT atingiu R\$99,0 milhões no trimestre. A redução da margem bruta se deve principalmente à consolidação da UNG e da UNAMA/FIT que se encontra em fase final do processo de consolidação de suas operações com o grupo, acarretando em maiores custos com pessoal, bem como uma redução pontual na eficiência operacional da Companhia, em virtude do aumento da evasão não recorrente de aproximadamente e 8,3 mil alunos (4,7 mil no primeiro semestre e 3,6 mil no 3T15), conforme descrito na seção "Evasão" que passou de 10,0% no primeiro semestre de 2014 para 15,0% no primeiro semestre de 2015 e 14,4% no 3T15.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais (Valores em R\$ ('000))	3T15	3T14	Var. (%) 3T15 x 3T14	2T15	Var. (%) 3T15 x 2T15	9M15	9M14	Var. (%) 9M15 x 9M14
Despesas Gerais e Administrativas	(80.011)	(48.393)	65,3%	(82.385)	-2,9%	(232.564)	(138.488)	67,9%
Pessoal e encargos	(28.984)	(19.976)	45,1%	(34.976)	-17,1%	(97.252)	(53.791)	80,8%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(8.158)	(7.414)	10,0%	(7.806)	4,5%	(22.202)	(18.775)	18,3%
Publicidade	(16.922)	(7.652)	121,1%	(9.317)	81,6%	(38.436)	(23.419)	64,1%
PDD	(10.670)	(4.989)	113,9%	(14.239)	-25,1%	(29.504)	(17.388)	69,7%
Depreciação e Amortização	(5.663)	(3.775)	50,0%	(5.481)	3,3%	(16.200)	(10.481)	54,6%
Materiais de Expediente	(3.076)	(1.423)	116,2%	(3.928)	-21,7%	(10.507)	(5.403)	94,5%
Outros	(6.538)	(3.164)	106,6%	(6.638)	-1,5%	(18.463)	(9.231)	100,0%
Resultado Operacional	41.898	59.161	-29,2%	61.205	-31,5%	197.376	178.226	10,7%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(74.348)	(44.618)	66,6%	(76.904)	-3,3%	(216.364)	(128.007)	69,0%

As despesas gerais e administrativas aumentaram em 65,3%, passando de R\$48,4 milhões no 3T14, para R\$80,0 milhões no mesmo período de 2015. No 3T15, essa linha de despesas excluindo a UNG e UNAMA/FIT totalizou R\$58,7 milhões. Esse aumento ocorreu devido, principalmente:

- Ao aumento de despesas com pessoal e encargos sociais em virtude do aumento de *headcount* relacionado à expansão e adequação das áreas administrativas para fazer frente ao crescimento da Companhia especialmente por conta da consolidação da UNAMA e UNG e dissídio coletivo sobre a base de funcionários.
- Despesas extraordinárias de R\$0,5 milhão relacionadas a redução do quadro administrativo da UNG e da UNAMA/FIT bem como redução da equipe relacionada ao PRONATEC.
- Aumento das despesas com publicidade devido ao processo de captação 2015 que envolveu um número maior de unidades comparado ao ano passado, incluindo as recém adquiridas UNAMA/FIT e UNG. No 3T15, o aumento na linha de publicidade refere-se também aos gastos com o início do processo de captação para o semestre 2015.2.
- A PDD aumentou 113,9%, passando de R\$5,0 milhões no 3T14 para R\$10,7 milhões no 3T15, em função principalmente do aumento da taxa de evasão, considerando 1,5 mil alunos dos 3,6 mil alunos que deixaram a instituição em virtude da falta de acesso ao FIES conforme descrito na seção “Evasão” e geraram um aumento na PDD em R\$3,6 milhões.

Ao final do 3T15, a distribuição de alunos do FIES, era de 93,7% com FGEduc e 6,3% com fiador, mesma base, ou seja, sem UNAMA/FIT e UNG. Na comparação com o 2T15, a redução de 17,1% foi decorrente da otimização de quadro de funcionários na UNG e UNAMA, bem como redução da provisão de bônus a partir do 3T15.

% em relação à receita operacional líquida	3T15	3T14	Var. (%) 3T15 x 3T14	2T15	Var. (%) 3T15 x 2T15	9M15	9M14	Var. (%) 9M15 x 9M14
Despesas Gerais e Administrativas	-33,2%	-28,3%	-4,9 p.p.	-30,2%	-3,0 p.p.	-29,7%	-27,6%	-2,0 p.p.
Pessoal e encargos	-12,0%	-11,7%	-0,3 p.p.	-12,8%	0,8 p.p.	-12,4%	-10,7%	-1,7 p.p.
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	-3,4%	-4,3%	1,0 p.p.	-2,9%	-0,5 p.p.	-2,8%	-3,7%	0,9 p.p.
Publicidade	-7,0%	-4,5%	-2,5 p.p.	-3,4%	-3,6 p.p.	-4,9%	-4,7%	-0,2 p.p.
PDD	-4,4%	-2,9%	-1,5 p.p.	-5,2%	0,8 p.p.	-3,8%	-3,5%	-0,3 p.p.
Depreciação e Amortização	-2,3%	-2,2%	-0,1 p.p.	-2,0%	-0,3 p.p.	-2,1%	-2,1%	0,0 p.p.
Materiais de Expediente	-1,3%	-0,8%	-0,4 p.p.	-1,4%	0,2 p.p.	-1,3%	-1,1%	-0,3 p.p.
Outros	-2,7%	-1,8%	-0,9 p.p.	-2,4%	-0,3 p.p.	-2,4%	-1,8%	-0,5 p.p.
Resultado Operacional	17,4%	34,6%	-17,2 p.p.	22,4%	-5,0 p.p.	25,2%	35,6%	-10,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	-30,8%	-26,1%	-473,1%	-28,2%	-266,1%	-27,6%	-25,5%	-206,0%

EBITDA, EBITDA Ajustado e Resultado Normalizado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	3T15	3T14	Var. (%) 3T15 x 3T14	2T15	Var. (%) 3T15 x 2T15	9M15	9M14	Var. (%) 9M15 x 9M14
Lucro (Prejuízo) Líquido¹	24.156	57.663	-58,1%	49.006	-50,7%	156.006	170.090	-8,3%
(+) Resultado financeiro líquido ²	15.714	(1.858)	-945,7%	10.318	52,3%	34.357	(4.785)	-818,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	2.028	3.356	-39,6%	1.881	7,8%	7.013	12.921	-45,7%
(+) Depreciação e Amortização	14.543	6.574	121,2%	14.964	-2,8%	41.833	16.955	146,7%
EBITDA³	56.441	65.735	-14,1%	76.169	-25,9%	239.209	195.181	22,6%
Margem EBITDA	23,4%	38,4%	-15,0 p.p.	27,9%	-4,5 p.p.	30,5%	38,9%	-8,4 p.p.
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ⁵	6.955	3.043	128,6%	4.405	57,9%	17.272	9.476	82,3%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ⁶	7.777	2.093	271,6%	7.610	2,2%	16.721	6.217	168,9%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁷	(9.750)	(5.937)	64,2%	(9.750)	0,0%	(28.779)	(17.810)	61,6%
EBITDA Ajustado⁴	61.423	64.934	-5,4%	78.434	-21,7%	244.423	193.064	26,6%
Margem EBITDA Ajustada	25,5%	38,0%	-12,5 p.p.	28,7%	-3,3 p.p.	31,2%	38,5%	-7,3 p.p.

1 Em função da nossa adesão ao PROUNI, temos benefícios fiscais que afetam nosso lucro líquido.

2 Corresponde à diferença entre receita e despesa financeira.

3 EBITDA não é uma medida contábil.

4 O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

5 Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

6 Os custos e despesas não recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

7 Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 3T15 somou R\$61,4 milhões, uma redução de 5,4% comparado a R\$64,9 milhões do 3T14. O EBITDA ajustado excluindo a UNAMA/FIT e UNG atingiu R\$46,2 milhões. A margem EBITDA ajustada encerrou o trimestre em 25,5%, com redução de 12,5 p.p. em relação ao 3T14. Excluindo as aquisições, a margem EBITDA ajustada chegou em 26,9%, 11,1 pontos percentuais abaixo do mesmo período em 2014. Em ambas as comparações, a redução da margem EBITDA ajustada está relacionada aos seguintes fatores: (i) redução pontual de eficiência operacional por conta do menor número de alunos em sala de aula (ii), aumento dos custos e despesas com pessoal em virtude da transferência de atividades da UNAMA e UNG para a sede no Recife, principalmente na CRA (Central de Relacionamento com o Aluno), (iii) aumento da provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa e (iv) maiores investimentos em marketing visando aumento de captação de alunos e reposicionamento da marca UNG.

Para melhor comparabilidade dos resultados em virtude dos efeitos extraordinários do trimestre relativos a: (1) impacto não recorrente da otimização de pessoal na UNG, UNAMA e PRONATEC de R\$5,4 milhões, (2) aluguéis descontinuados no trimestre de R\$0,3 milhão e (3) despesas extraordinárias com prestadores de serviços e consultorias especializadas em projetos de expansão, otimização operacional e revisão do plano estratégico de R\$2,0 milhões. Nos 9M15, além dos efeitos acima descritos acumulados no ano, o item 4 refere-se à provisão extraordinária para perdas de 2 mil alunos que não realizaram matrícula retroativa do FIES.

Demonstração de Resultados (R\$ ('000))	Reportado 3T15	Reconciliação			Normalizado 3T15	Reportado 9M15	Reconciliação				Normalizado 9M15
		1	2	3			1	2	3	4	
Receita Líquida	241.276				241.276	783.938					783.938
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(115.962)	4.843	325		(110.794)	(346.255)	5.748	325			(340.182)
Lucro Bruto	125.314	4.843	325		130.482	437.683	5.748	325			443.756
Margem Bruta	51,9%				54,1%	55,8%					56,6%
Despesas/Receitas Operacionais	(80.011)	595	-	2.014	(77.402)	(232.564)	1.125	-	4.644	4.879	(221.916)
EBITDA	56.441	5.438	325	2.014	64.218	239.209	6.873	325	4.644	4.879	255.930
Margem EBITDA	23,4%				26,6%	30,5%					32,6%
(+) Despesas Não-Recorrentes	7.777	(5.438)	(325)	(2.014)	(0)	16.721	(6.873)	(325)	(4.644)	(4.879)	(0)
(+) Receita Financeira	6.955				6.955	17.272					17.272
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)				(9.750)	(28.779)					(28.779)
EBITDA Ajustado	61.423				61.423	244.423					244.423
Margem EBITDA Ajustado	25,5%				25,5%	31,2%					31,2%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ ('000))	3T15	3T14	Var. (%) 3T15 x 3T14	2T15	Var. (%) 3T15 x 2T15	9M15	9M14	Var. (%) 9M15 x 9M14
(+) Receita Financeira	16.614	11.629	42,9%	10.117	64,2%	35.205	34.237	2,8%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	6.955	3.043	128,6%	4.405	57,9%	17.272	9.476	82,3%
Rendimentos de aplicações financeiras	7.374	8.169	-9,7%	1.427	416,7%	10.448	22.958	-54,5%
Outros	2.285	417	448,0%	4.285	-46,7%	7.485	1.803	315,1%
(-) Despesa Financeira	(32.328)	(9.771)	230,9%	(20.435)	58,2%	(69.562)	(29.452)	136,2%
Despesas de Juros	(12.817)	(3.429)	273,8%	(3.636)	252,5%	(21.330)	(10.972)	94,4%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.695)	(5.209)	66,9%	(8.727)	-0,4%	(25.579)	(15.680)	63,1%
Descontos Concedidos	(5.772)	(316)	1726,6%	(3.386)	70,5%	(9.914)	(1.364)	626,8%
Variação Monetária Passiva	(4.130)	-	N.M.	(4.089)	1,0%	(10.670)	-	N.M.
Outros	(914)	(817)	11,9%	(597)	53,1%	(2.069)	(1.436)	44,1%
Resultado Financeiro	(15.714)	1.858	-945,7%	(10.318)	52,3%	(34.357)	4.785	-818,0%

As receitas financeiras aumentaram 42,9%, passando de R\$11,6 milhões no 3T14 para R\$ 16,6 milhões no 3T15. Excluindo a UNAMA/FIT e UNG, somaram R\$13,0 milhões. Esse aumento ocorreu em virtude do maior saldo de caixa e títulos e valores mobiliários que passaram de R\$277,6 milhões ao final do 3T14 para R\$339,7 milhões no 3T15, decorrentes da obtenção das duas linhas de crédito (empréstimo com o IFC e lançamento de debêntures) que reforçaram o caixa e permitiram a geração de uma maior receita financeira.

As despesas financeiras passaram de R\$9,8 milhões no 3T14, para R\$32,3 milhões no 3T15 e excluindo a UNAMA/FIT e UNG atingiu R\$24,6 milhões. Na comparação dos dois períodos esse aumento decorreu, principalmente:

- Despesas de juros, que aumentaram 273,8%, passando de 3,4 milhões no 3T14 para 12,8 milhões no 3T15, em virtude do aumento do endividamento, uma vez que a partir de julho/15 foram concluídas as emissões de dívida de longo prazo de R\$120 milhões junto ao IFC e a emissão de debêntures de R\$150 milhões, conforme detalhado na seção "endividamento". Outro fator que corroborou com o aumento dessas despesas foi o aumento do CDI médio durante o ano, o principal indexador do endividamento da Companhia.
- Juros de arrendamentos mercantis relativo às propriedades alugadas, que passou de 5,2 milhões no 3T14 para 8,7 milhões no 3T15, representando um aumento de 66,9%, devido à inclusão dos arrendamentos mercantis referentes aos imóveis aonde estão locadas as unidades da UNAMA e UNG.
- Descontos concedidos, que alcançaram 5,8 milhões no 3T15 ante 0,3 milhão no 3T14, devido ao aumento dos descontos concedidos a alunos da UNG e UNAMA e desconto em mensalidades em atraso durante renegociação de alunos em processo de re-matrícula.
- A variação monetária passiva representa o ajuste do saldo devedor a pagar das aquisições recentes, em especial da UNG.

Como resultado do aumento das despesas financeiras e da redução das receitas financeiras, o resultado financeiro líquido representou uma despesa de R\$ 15,7 milhões no 3T15 contra uma receita de R\$1,9 milhão no 3T14. Excluindo a UNAMA/FIT e UNG foi uma despesa financeira líquida de R\$11,6 milhões.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (Valores em R\$ ('000))	3T15	3T14	Var. (%) 3T15 x 3T14	2T15	Var. (%) 3T15 x 2T15	9M15	9M14	Var. (%) 9M15 x 9M14
Lucro Operacional	41.898	59.161	-29,2%	61.205	-31,5%	197.376	178.226	10,7%
(+) Resultado Financeiro	(15.714)	1.858	-945,7%	(10.318)	52,3%	(34.357)	4.785	-818,0%
(+) IR / CS do Exercício	(2.028)	(3.356)	-39,6%	(1.881)	7,8%	(7.013)	(12.921)	-45,7%
Lucro Líquido	24.156	57.663	-58,1%	49.006	-50,7%	156.006	170.090	-8,3%
Margem Líquida	10,0%	33,7%	-23,7 p.p.	17,9%	-7,9 p.p.	19,9%	33,9%	-14,0 p.p.

O lucro operacional apresentou uma redução de 29,2%, passando de R\$59,2 milhões no 3T14, para R\$41,9 milhões no 3T15.

O lucro líquido passou de R\$57,7 milhões no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2014, para R\$24,2 milhões no mesmo período de 2015, representando uma redução de 58,1%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do exercício passou de 33,7% para 10,0% nos mesmos períodos. Excluindo o lucro líquido da UNAMA/FIT e UNG o resultado teria sido R\$16,9 milhões.

Dados Financeiros Proforma Unama/FIT e UNG

Resultados Por Unidade R\$MM	SER		UNAMA/FIT		UnG		Consolidado	
	3T	9M	3T	9M	3T	9M	3T	9M
Receita Líquida	171,5	554,0	37,0	129,0	32,8	100,9	241,3	783,9
Lucro Bruto	91,5	315,8	17,5	67,2	16,3	54,7	125,3	437,7
Margem Bruta (%)	53,4%	57,0%	47,2%	52,1%	49,8%	54,2%	51,9%	55,8%
EBITDA	41,2	164,6	9,6	46,1	5,6	28,6	56,4	239,2
Margem EBITDA (%)	24,0%	29,7%	26,1%	35,7%	17,1%	28,3%	23,4%	30,5%
EBITDA AJUSTADO	46,2	173,8	10,3	45,1	4,9	25,5	61,4	244,4
Margem EBITDA Ajustada (%)	26,9%	31,4%	28,0%	34,9%	15,0%	25,3%	25,5%	31,2%
Lucro Líquido	16,9	99,3	5,9	37,6	1,3	19,1	24,2	156,0
Margem Lucro Líquido (%)	9,9%	17,9%	16,0%	29,1%	4,1%	18,9%	10,0%	19,9%

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Contas a Receber Bruto	139.205	195.489	180.626	233.415	333.900	396.996	387.611
Mensalidades de alunos	33.970	43.577	35.479	74.099	103.462	93.071	66.214
FIES	69.776	109.410	101.518	107.340	156.316	234.269	241.670
PRONATEC	6.639	15.347	12.893	19.610	30.309	17.408	12.111
Acordos a receber	15.839	16.361	19.050	17.736	29.020	33.320	47.533
Créditos Educativos a Receber	10.376	9.628	9.023	8.730	8.171	8.202	7.380
Outros	2.605	1.166	2.663	5.900	6.622	10.726	12.703
Saldo PDD	(18.459)	(18.344)	(19.829)	(27.744)	(25.595)	(31.129)	(37.319)
Contas a Receber Líquido	120.746	177.145	160.797	205.494	308.305	365.867	350.292
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	504.304	566.308	625.762	705.067	820.035	917.581	987.799
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	86	113	93	105	135	144	128
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	230.853	266.072	306.304	351.278	372.502	391.635	433.248
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	109	148	119	110	151	215	201
Dias do Contas a Receber Líquido (Mensalidades de alunos)	53	60	54	92	107	75	51

O giro do contas a receber de FIES sofreu com os atrasos no cronograma de pagamentos e os efeitos da portaria 23/2014 e 02/2015, impactando no saldo do contas a receber de setembro/15, levando nosso prazo médio de recebimento a subir significativamente nos últimos trimestres. O giro do contas a receber das mensalidades de alunos atingiu seu nível mais baixo desde o 3T14 e registrou redução por dois trimestres consecutivos, atingindo 51 dias comparado a 75 dias no 2T15, demonstrando a melhoria na qualidade de crédito da carteira de alunos da Companhia. O contas a receber de mensalidades de alunos por sua vez apresentou queda pelo segundo trimestre consecutivo, passando de R\$93,1 milhões para R\$66,2 milhões, uma redução de 29%.

O saldo de contas a receber líquido apresentou uma queda de 15 milhões comparado ao 2T15, em virtude principalmente da conversão de mensalidades de alunos em caixa de aproximadamente R\$7 milhões e do recebimento dos valores devidos do PRONATEC em aproximadamente R\$5 milhões.

A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa (PDD) em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos. O critério utilizado pela Companhia é provisionar 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES.

Os descontos, bolsas e abatimentos, em de 30 de setembro de 2015, continham um montante de R\$ 18.592 em descontos de FGEDUC, contra R\$13.106 em 30 de setembro de 2014.

Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000))	3T15	A.V. (%)	4T14	A.V. (%)
Vencidas até 30 dias	15.704	23,7%	26.377	35,6%
Vencidas de 31 a 60 dias	5.671	8,6%	10.202	13,8%
Vencidas de 61 a 90 dias	1.145	1,7%	10.179	13,7%
Vencidas de 91 a 180 dias	21.856	33,0%	10.796	14,6%
Vencidas há mais de 180 dias	21.838	33,0%	16.545	22,3%
TOTAL	66.214	100,0%	74.099	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	17,1%		31,7%	

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	3T15	A.V. (%)	4T14	A.V. (%)
A vencer	23.548	49,5%	4.930	27,8%
Vencidas até 30 dias	6.739	14,2%	2.457	13,9%
Vencidas de 31 a 60 dias	3.391	7,1%	1.884	10,6%
Vencidas de 61 a 90 dias	1.813	3,8%	1.647	9,3%
Vencidas de 91 a 180 dias	4.906	10,3%	3.158	17,8%
Vencidas há mais de 180 dias	7.136	15,0%	3.660	20,6%
TOTAL	47.533	100,0%	17.736	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	12,3%		7,6%	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Podemos observar na tabela acima que 49,5% dos acordos estavam a vencer.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2014 a 30 de setembro de 2015:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2014	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	30/09/2015
Total	27.744	29.504	(19.929)	37.319

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	9M15	% do Total	12M14	% do Total
CAPEX Total	123.739	100,0%	295.568	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	20.220	16,3%	81.681	27,6%
Equipamentos / Biblioteca / TI	27.882	22,5%	43.221	14,6%
Licença MEC	2.051	1,7%	3.788	1,3%
Licenças de <i>Software</i>	6.962	5,6%	4.284	1,4%
Convênios	431	0,3%	1.560	0,5%
Intangíveis e Outros	3.824	3,1%	26.742	9,0%
Aquisições	62.369	50,4%	134.292	45,4%

No período de 9M15, a Companhia investiu R\$62,4 milhões da primeira parcela dos R\$199,1 milhões da aquisição da UNG, sendo que as demais parcelas serão pagas até 2019 conforme cronograma descrito na seção "endividamento". O maior valor de pagamento a seguir foi de R\$27,9 milhões referentes à compra de livros (títulos e publicações) para compor bibliotecas em unidades operacionais, vindo em seguida R\$20,2 milhões, utilizados para reforma de campi.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	30/09/2015	31/12/2014	Var. (%) set15 x dez14
Patrimônio líquido	772.481	626.652	23,3%
Caixa e disponibilidades	82.824	73.248	13,1%
Títulos e valores mobiliários	256.897	63.418	305,1%
Endividamento bruto	(562.179)	(173.709)	223,6%
Empréstimos e Financiamentos	(235.779)	(107.937)	118,4%
Curto prazo	(41.407)	(33.264)	24,5%
Longo prazo	(194.372)	(74.673)	160,3%
Compromissos a pagar *	(173.564)	(65.772)	163,9%
Debêntures	(152.836)	-	0,0%
Caixa (dívida) líquido	(222.458)	(37.043)	500,5%
Dívida líquida / EBITDA (udm)	(0,91)	(0,19)	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Em 30 de setembro de 2015, o Grupo Ser Educacional possuía um endividamento bruto de R\$562,1 milhões, um aumento de 223,6% em comparação aos R\$173,7 milhões registrados no 4T14. Esse maior endividamento deve se principalmente pelo aumento dos compromissos relacionados à aquisição da UNG que elevaram os compromissos a pagar em R\$136,9 milhões e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05 ao ano com vencimento final em 15 de abril de 2022. Os pagamentos serão semestrais, sendo que a primeira parcela para amortização em 15 de abril de 2017 e a última parcela em abril de 2022 e (ii) Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações no total de R\$150,0 milhões com taxa de CDI+2,5% a.a. com prazo de cinco anos e pagamentos mensais a partir de fevereiro de 2017 até o vencimento final em julho de 2020.

Na mesma data a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$222,5 milhões o que representa um índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA doze meses) de 0,91x comparado a 0,19x, em relação ao 4T14 devido principalmente aos compromissos relacionados à aquisição da UNG que elevaram os compromissos a pagar em R\$136,9 milhões e do aumento do contas a receber em 50% na comparação pelo mesmo período por conta principalmente do atraso dos pagamentos por parte do Governo Federal para o FIES.

Esse aumento do endividamento líquido deve ser atribuído ao atraso nos pagamentos do FIES, uma vez que se considerássemos um Contas a Receber FIES com 110 dias, conforme reportado no 4T14, nosso contas a receber FIES passaria de 241,6 milhões para 132,4 milhões no 3T15, de forma que a conversão desses recebíveis em caixa representaria cerca de 109,3 milhões e que, por consequência, reduziria a dívida líquida de 222,5 milhões para 113,2 milhões, com um índice de alavancagem passando de 0,91x para 0,38x Dívida Líquida/EBITDA.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	41.407	17,6%	67.403	38,8%	4.461	2,9%	113.271	20,1%
Longo Prazo	194.372	82,4%	106.161	61,2%	148.375	97,1%	448.908	79,9%
2016	7.502	3,2%	24.262	14,0%	67	0,0%	31.831	5,7%
2017	48.435	20,5%	25.785	14,9%	34.843	22,8%	109.063	19,4%
2018	41.025	17,4%	26.961	15,5%	43.898	28,7%	111.884	19,9%
2019	32.218	13,7%	29.152	16,8%	43.898	28,7%	105.268	18,7%
A partir de 2020	65.192	27,6%	-	0,0%	25.669	16,8%	90.861	16,2%
Total da Dívida	235.779	100,0%	173.564	100,0%	152.836	100,0%	562.179	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 20,1% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

No período de 9M15, a Companhia apresentou um aumento de caixa de R\$9,6 milhões, decorrentes da utilização de R\$317,2 milhões nas atividades de investimento e R\$242,2 milhões nas atividades de financiamento, contra uma geração de caixa de R\$84,6 milhões com as atividades operacionais, conforme reconciliação abaixo:

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	3T15	3T14	Var. (%) 3T15 x 3T14	9M15	9M14	Var. (%) 9M15 x 9M14
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	64.015	80.942	-20,9%	84.596	143.956	-41,2%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(268.067)	(184.011)	45,7%	(317.218)	(261.106)	21,5%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	252.748	(22.483)	-1224,2%	242.198	(29.843)	-911,6%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	48.696	(125.552)	-138,8%	9.576	(146.993)	-106,5%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	-	-	0,0%	73.248	217.260	-66,3%
No fim do período	48.696	(125.552)	-138,8%	82.824	70.267	17,9%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	48.696	(125.552)	-138,8%	9.576	(146.993)	-106,5%

O fluxo de caixa de investimentos representa o CAPEX da Companhia no período, excluindo-se a linha de Títulos e Valores Mobiliários. No 3T15, a Companhia realizou com sucesso duas operações de financiamento que representaram R\$270 milhões em novos recursos (financiamento com IFC e lançamento de debêntures), a serem destinados ao fortalecimento do capital de giro, investimentos em novas unidades, com destaque para a construção das unidades novas de Fortaleza e Aracaju e para potenciais novas aquisições.

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&FBOVESPA SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 12 estados e 26 cidades, reunindo 38 unidades, em uma base consolidada de 138,7 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, FIT – Faculdades Integradas dos Tapajós, UNG (Universidade Guarulhos) e UNAMA (Universidade da Amazônia), por meio das quais oferece mais de 780 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXOS

Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados (Valores em R\$ ('000))	3T15	3T14	Var. (%) 3T15 x 3T14	2T15	Var. (%) 3T15 x 2T15	9M15	9M14	Var. (%) 9M15 x 9M14
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	241.276	171.058	41,0%	273.164	-11,7%	783.938	501.206	56,4%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(115.962)	(62.229)	86,3%	(127.282)	-8,9%	(346.255)	(179.438)	93,0%
Lucro Bruto	125.314	108.829	15,1%	145.882	-14,1%	437.683	321.768	36,0%
Despesas/Receitas Operacionais	(83.416)	(49.668)	67,9%	(84.677)	-1,5%	(240.307)	(143.542)	67,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(80.011)	(48.393)	65,3%	(82.385)	-2,9%	(232.564)	(138.488)	67,9%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(3.405)	(1.275)	167,1%	(2.292)	48,6%	(7.743)	(5.054)	53,2%
Lucro Operacional	41.898	59.161	-29,2%	61.205	-31,5%	197.376	178.226	10,7%
Resultado Financeiro	(15.714)	1.858	-945,7%	(10.318)	52,3%	(34.357)	4.785	-818,0%
Receitas Financeiras	16.614	11.629	42,9%	10.117	64,2%	35.205	34.237	2,8%
Despesas Financeiras	(32.328)	(9.771)	230,9%	(20.435)	58,2%	(69.562)	(29.452)	136,2%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.184	61.019	-57,1%	50.887	-48,5%	163.019	183.011	-10,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(2.028)	(3.356)	-39,6%	(1.881)	7,8%	(7.013)	(12.921)	-45,7%
Corrente	(9.524)	(19.561)	-51,3%	(16.791)	-43,3%	(56.307)	(63.649)	-11,5%
Incentivo Fiscal - Prouni	7.496	16.205	-53,7%	14.910	-49,7%	49.294	50.728	-2,8%
Lucro Consolidado do Período	24.156	57.663	-58,1%	49.006	-50,7%	156.006	170.090	-8,3%
Atribuído a Acionistas da Controladora	24.156	57.663	-58,1%	49.006	-50,7%	156.006	170.090	-8,3%
Atribuído a Acionistas Não Controladores	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Média Ponderada de Ações no Período (em milhares)	124.864	125.213	-0,3%	124.864	0,0%	125.038	125.213	
Lucro por Ação Atribuído aos Controladores - (Reais / Ação)	0,19	0,46	-58,0%	0,39	-50,7%	1,25	1,36	-8,2%

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/2015	31/12/2014	Var. (%) set15 x dez14	30/09/2014	Var. (%) set15 x set14
Ativo Total	1.843.160	1.249.163	47,6%	978.063	88,5%
Ativo Circulante	702.275	359.356	95,4%	445.485	57,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	82.824	73.248	13,1%	70.267	17,9%
Títulos e valores mobiliários	256.897	63.418	305,1%	207.316	23,9%
Contas a receber de clientes	347.646	201.321	72,7%	155.653	123,3%
Tributos a recuperar	2.229	3.289	-32,2%	3.581	-37,8%
Adiantamentos a fornecedores	4.125	9.066	-54,5%	3.598	14,6%
Outros Ativos	8.554	9.014	-5,1%	5.070	68,7%
Ativo Não Circulante	1.140.885	889.807	28,2%	532.578	114,2%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.140.885	889.807	28,2%	532.578	114,2%
Contas a receber de clientes	2.646	4.173	-36,6%	5.144	-48,6%
Adiantamento para investimentos	-	-	0,0%	24.300	-100,0%
Outros Ativos	4.685	6.017	-22,1%	4.198	11,6%
Ativos de indenização	112.015	112.015	0,0%	3.249	3347,7%
Intangível	414.252	241.815	71,3%	85.167	386,4%
Imobilizado	607.287	525.787	15,5%	410.520	47,9%
Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/2015	31/12/2014	Var. (%) set15 x dez14	30/09/2014	Var. (%) set15 x set14
Passivo Total	1.070.679	622.511	72,0%	385.917	177,4%
Passivo Circulante	249.679	196.679	26,9%	133.288	87,3%
Fornecedores	21.157	17.314	22,2%	12.653	67,2%
Compromissos a Pagar	67.404	52.820	27,6%	17.764	279,4%
Empréstimos e financiamentos	41.407	33.264	24,5%	23.675	74,9%
Debêntures	4.461	-	0,0%	-	0,0%
Salários e encargos sociais	84.371	55.270	52,7%	53.107	58,9%
Tributos a recolher	15.688	11.991	30,8%	9.751	60,9%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.112	3.789	-17,9%	4.246	-26,7%
Parcelamentos de tributos	564	-	0,0%	-	0,0%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	4.548	3.816	19,2%	3.126	45,5%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar	-	8.232	-100,0%	5.967	-100,0%
Outros Passivos	6.967	10.183	-31,6%	2.999	132,3%
Passivo Não Circulante	821.000	425.832	92,8%	252.629	225,0%
Empréstimos e financiamentos	194.372	74.673	160,3%	83.970	131,5%
Debêntures	148.375	-	0,0%	-	0,0%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	250.761	217.531	15,3%	156.201	60,5%
Compromissos a pagar	106.160	12.952	719,6%	4.887	2072,3%
Parcelamentos de tributos	645	409	57,7%	374	72,5%
Provisão para contingências	120.687	120.267	0,3%	7.197	1576,9%
Patrimônio Líquido Consolidado	772.481	626.652	23,3%	592.146	30,5%
Capital Social Realizado	377.048	377.048	0,0%	100.751	274,2%
Reservas de Capital	-	-	0,0%	276.297	-100,0%
Reservas de Lucros	264.323	250.190	5,6%	102.301	158,4%
Lucros acumulados	137.327	-	0,0%	113.925	20,5%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(586)	-100,0%	(1.128)	-100,0%
Ações em Tesouraria	(6.217)	-	0,0%	-	0,0%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.843.160	1.249.163	47,6%	978.063	88,5%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))	30/09/2015	30/09/2014	Var. (%) set15 x set14	31/12/2014	Var. (%) set15 x dez14
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social	163.019	183.011	-10,9%	230.162	-29,2%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	84.596	143.956	-41,2%	177.040	-52,2%
Caixa Gerado nas Operações	(15.495)	(752)	1960,5%	(2.875)	439,0%
Depreciações e Amortizações	41.833	16.955	146,7%	24.623	69,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	29.504	17.388	69,7%	25.468	15,8%
Provisão para Contingências	424	221	91,9%	(603)	-170,3%
Juros e Variação Cambial Líquida	56.760	26.658	112,9%	36.985	53,5%
Variações nos Ativos e Passivos	(144.016)	(61.974)	132,4%	(90.414)	59,3%
Contas a Receber de Clientes	(171.987)	(81.988)	109,8%	(100.575)	71,0%
Impostos a Recuperar	1.703	(780)	-318,3%	(485)	-451,1%
Adiantamentos	5.759	(835)	-789,7%	(2.413)	-338,7%
Outros ativos	(64)	(1.958)	-96,7%	(3.430)	-98,1%
Fornecedores	3.457	715	383,5%	5.264	-34,3%
Salários, encargos e Contr. Social	20.591	18.428	11,7%	7.100	190,0%
Tributos a recolher	4.508	(418)	-1178,5%	(1.417)	-418,1%
Outros passivos	(7.983)	4.862	-264,2%	5.542	-244,0%
Outros	(62.928)	(38.303)	64,3%	(49.181)	28,0%
Juros pagos de empréstimos	(54.270)	(26.658)	103,6%	(33.949)	59,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.658)	(11.645)	-25,7%	(15.232)	-43,2%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(317.218)	(261.106)	21,5%	(274.675)	15,5%
Títulos e valores mobiliários	(193.479)	(123.005)	57,3%	20.893	-1026,0%
Adições ao imobilizado	(48.102)	(89.388)	-46,2%	(150.800)	-68,1%
Adições ao intangível	(13.266)	(7.705)	72,2%	(10.474)	26,7%
Aquisição de Controladas	(62.371)	(41.008)	52,1%	(134.294)	-53,6%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	242.198	(29.843)	-911,6%	(46.377)	-622,2%
Captação de Debêntures	148.375	-	0,0%	-	0,0%
Captação de empréstimos e financiamentos	141.431	-	0,0%	-	0,0%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(22.602)	(5.657)	299,5%	(8.815)	156,4%
Amortização de arrendamentos mercantis	(9.444)	(1.895)	398,4%	(8.328)	13,4%
Ações em Tesouraria	(6.217)	-	0,0%	-	0,0%
Dividendos	(9.345)	(22.291)	-58,1%	(29.234)	-68,0%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.576	(146.993)	-106,5%	(144.012)	-106,6%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	73.248	217.260	-66,3%	217.260	-66,3%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	82.824	70.267	17,9%	73.248	13,1%

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Demonstração intermediária do valor adicionado
Período de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Ser Educacional S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e administração de atividades nas áreas de educação de graduação, pós graduação, educação profissional e outras áreas associadas à educação e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Recife, Estado de Pernambuco é listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código SEER3 onde negocia suas ações ordinárias.

O Grupo possui vinte e cinco empresas constituídas sob a forma de sociedades de responsabilidade limitada e, reúne duas Universidades, um Centro Universitário e vinte e quatro faculdades, distribuídas em doze Estados do país.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2015, após exame dessas demonstrações pelos membros do Conselho Fiscal.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting .

As informações intermediárias relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

As práticas contábeis adotadas na preparação da informação trimestral de 30 de setembro de 2015 são as mesmas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Em uma combinação de negócios, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Diretas %		Indiretas %	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99.99	99.99	100.00	100.00
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA (b)			100.00	100.00
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES (b)			100.00	100.00
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99.99	99.99	100.00	100.00
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99.99	99.99	100.00	100.00
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99.99	99.99	100.00	100.00
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99.99	99.99	100.00	100.00
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99.99	99.99	100.00	100.00
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99.99	99.99	100.00	100.00
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. (c)			100.00	(a)
Sociedade Universitária Mileto Ltda. (g)			100.00	(a)
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99.99	99.99	100.00	100.00
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99.99	99.99	100.00	100.00
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99.99	99.99	100.00	100.00
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99.99	99.99	100.00	100.00
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99.99	99.99	100.00	100.00
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99.99	99.99	100.00	100.00
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	99.99	99.99	100.00	100.00
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99.99	99.99	100.00	100.00
Uninassau Participações S.A.	99.99	99.99	100.00	100.00
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda. (d)	99.99	99.99	100.00	100.00
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99.99	99.99	100.00	100.00
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda (e)	99.99	99.99	100.00	100.00
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda (f)	99.99	99.99	100.00	100.00

(a) Empresa adquirida em 2015.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (b) A União de Ensino Superior do Pará – UNESPA e Instituto Santareno de Educação Superior – ISES são controladas indiretas da Companhia através do Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.
- (c) A Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. é controlada indireta da Companhia através do CENESUP – Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.
- (d) Durante o primeiro trimestre de 2015 a razão social do Winglet Escola de Aviação foi modificada para Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.
- (e) Durante o primeiro trimestre de 2015 a razão social do Associação de Ensino Superior Anglo Líder - AESAL foi modificada para Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda.
- (f) Durante o primeiro trimestre de 2015 a razão social do Centro Educacional e Desportivo FASE Ltda. foi modificada para Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda.
- (g) A Sociedade Universitária Mileto Ltda. é controlada indireta da Companhia através do CENESUP – Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.

O período de abrangência das informações intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, sendo que para as contas do resultado, os valores apenas são consolidados da data em que o controle foi adquirido pela Companhia em diante.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

2.4.2 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes e estão apresentados na nota 5.

2.4.3 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (Notas 2.3 e 2.5).

2.4.4 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras despesas operacionais, líquidas" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.4.5 Compensação de instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

2.6 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos. É calculada pela administração quando existe evidência objetiva de perda, considerando o fluxo de caixa esperado, descontado pela taxa efetiva de juros.

2.7 Investimentos em controladas (aplicável somente para as demonstrações financeiras intermediárias individuais)

Os investimentos em empresas controladas, nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora, estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

A participação societária em controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - goodwill é apresentado como parte do investimento.

2.8 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor justo pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período esperado da relação com o aluno.

(c) Licenças e implantações de *softwares*

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

(d) Credenciamento e Licenças de operação

Os credenciamentos e as licenças de operação são capitalizadas com base nos gastos incorridos junto ao Ministério de Educação referentes à autorização e ao reconhecimento dos cursos oferecidos, assim como credenciamento das Unidades. Os credenciamentos e as licenças têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de vigência das licenças obtidas junto ao Ministério da Educação.

(e) Conteúdo Digital

O Conteúdo Digital é capitalizado com base nos custos incorridos para adquirir direitos de uso de conteúdos digitais a serem utilizados na prestação de serviço da Companhia. Esses custos são amortizados durante o prazo do contrato.

(f) Convênios

Os convênios são capitalizados com base nos custos incorridos para firmar contratos, junto a empresas parceiras, que confirmam aos alunos do Grupo o direito de exercer as atividades de graduação complementares, necessárias para sua formação acadêmica. Esses custos são amortizados durante o prazo dos referidos contrato.

(g) Fundo de comércio

São ativos intangíveis com prazo de vida útil definida, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundo de comércio). São amortizados linearmente de acordo com o prazo do contrato de aluguel dos imóveis alugados.

(h) Intangíveis identificados em aquisições

Os intangíveis identificados em aquisições são registrados inicialmente pelos seus valores justos com base em laudos de avaliação suportando os montantes alocados nas combinações de negócios efetuadas pela Companhia. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições referem-se basicamente aos valores de licenças e credenciamentos de cursos perante ao MEC, marcas e carteira de clientes. Com exceção de carteira de clientes, estes ativos identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(i) Marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos. As marcas não possuem vida útil definida.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

2.9.1 Custos de empréstimo capitalizados

O custo histórico do imobilizado inclui Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.11 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento em contrapartida de um passivo de arrendamento a pagar.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em obrigações de arrendamentos mercantis. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Provisões

As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.16 Tributação

(a) Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. Para as unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos "PROUNI", as atividades de ensino superior de graduação gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica "IRPJ" e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL".

(b) PIS e COFINS

Para as receitas das atividades de ensino, com exceção das atividades de graduação das unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos "PROUNI", incidem o Programa de Integração Social "PIS" e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social "COFINS" nas alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incidem o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

As atividades de graduação nas unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos "PROUNI" são isentas do Programa de Integração Social "PIS" e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social "COFINS".

(c) PROUNI

As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica "IRPJ" e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL", instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e,
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

Em 12 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil publicou a Instrução Normativa SRF nº 1394, que regulamenta a Lei nº 11.096/05. A Instrução Normativa SRF nº 1394 introduziu disposições em relação às isenções fiscais instituídas pelo PROUNI, que passa a produzir efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) ISS

As receitas das atividades de ensino incidem o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza "ISS", conforme regulamentado na lei complementar 116/2003, nas alíquotas de 3,00% a 5,00%, a depender do município. O tributo é reconhecido de acordo com o reconhecimento de receita da Companhia.

2.17 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

2.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.19 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber das atividades de ensino superior, pós-graduação, cursos livres e atividades educacionais correlatas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, a Unidade ou o termo acadêmico. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço. Os recebimentos antecipados de mensalidades são registrados como "Adiantamentos de clientes" e reconhecidos no mês de competência da prestação dos serviços.

A Companhia aderiu, em outubro de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC), criado pelo Ministério da Educação (MEC) para expandir a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores brasileiros. As receitas são geradas com base na bolsa-formação, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação de serviço, considerando a confirmação de presença por cada aluno, de acordo com as condições e requisitos do programa.

A Companhia registra como desconto os encargos educacionais decorrentes dos contratos de financiamento garantidos pelos alunos que aderiram ao FGEDUC, de acordo com a Portaria Normativa Nº 21 de 21 de outubro de 2010, Portaria Normativa Nº 14 de 28 de junho de 2012 e Portaria Normativa Nº 3 de 3 de janeiro de 2014. Os encargos educacionais somam 5,63% da receita oriunda dos alunos que possuem adesão ao FGEDUC pelo FIES.

(b) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que estabelece 25% como mínimo obrigatório e os dividendos e juros sobre o capital próprio que eventualmente tenham sido pagos a título

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de antecipação durante o exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral.

O efeito fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior presencial, a Companhia está organizada em uma única Unidade de negócio. Os cursos oferecidos pela Companhia, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Provisão para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Vide Nota 24.

(b) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.9. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas elaboradas por especialistas externos e revisadas pela administração e levam em consideração estimativa de taxa de desconto e de crescimento de receitas, dentre outras, conforme detalhado na nota 10(e).

(c) Mensuração de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens de ativos e passivos a serem registrados. Nesse contexto, utiliza-se de julgamentos para identificar os ativos intangíveis adquiridos, bem como passivos contingentes assumidos. Estimativas são utilizadas para determinação dos valores justos dos ativos e passivos da combinação e também do ágio residual. (As estimativas e metodologias utilizadas estão descritas na Nota 27).

(d) Provisão para devedores duvidosos

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia efetua análises para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda.

(e) Intangíveis de vida útil indefinida

A Companhia possui intangíveis identificados, licenças e credenciamento de cursos e marcas, oriunda de combinações de negócios o qual possuem vida útil indefinida. Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) nos intangíveis identificados o qual possuem vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.9. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. A estimativa de vida útil para determinadas ativos intangíveis é feita pela administração com base no seu histórico e experiência no setor com relação ao uso desses intangíveis.

(f) Arrendamentos mercantis

A avaliação da classificação entre arrendamento operacional e financeiro leva em consideração estimativas de valor justo de imóveis arrendados para as atividades da Companhia, bem como estimativas de vida útil dos mesmos considerando o uso na sua operação. As estimativas de valor justo estão baseadas em laudos de terceiros especializados, assim como a vida útil estimada.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as Unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazo e aplicações financeiras substancialmente atreladas a taxa pós fixada do certificado de depósitos interbancário (CDI).

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São avaliados cenários, levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, o Grupo monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Programa. Em dezembro de 2014, o Ministério da Educação e Cultura - MEC definiu a portaria normativa

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

nº 23 que modifica principalmente o fluxo de pagamentos às instituições educacionais reduzindo a quantidade anual de repasses pelo MEC.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impactos da alteração na legislação ocorrerão a partir de 2015 e foram avaliados pela Administração da Companhia. De acordo com a portaria normativa nº2 de 2015 do MEC, os impactos de repasse ocorrerão somente no ano de 2015 e , portanto, a administração entende que serão regularizados a partir de 2016, inclusive com os repasses atrasados.

A Companhia mantém registrado provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES. Essa análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos alunos levando em consideração o histórico de pagamentos, prazo do relacionamento com a instituição, análise de crédito (SPC e Serasa).

A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 7 (e) que demonstra também a movimentação da provisão para devedores duvidosos no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas, atuam de acordo com a seguinte prática: os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários encontram-se com instituições financeiras com rating institucional mínimo de ao menos, nas seguintes agências de rating: Standard & Poor's - brBBB, Fitch Ratings - BBB(br) e Moody's - Baa1.br.

(c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	43,316	44,833	119,262	22,368
Debêntures	7,277	33,199	132,652	
Arrendamento Mercantil	22,428	44,856	67,284	233,638
Compromissos a pagar	9,656	544		
	<u>82,677</u>	<u>123,432</u>	<u>319,198</u>	<u>256,006</u>
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	27,469	33,601	51,931	598
Arrendamento Mercantil	22,426	44,852	67,278	250,468
Compromissos a pagar	14,876	2,952		
	<u>64,771</u>	<u>81,405</u>	<u>119,209</u>	<u>251,066</u>
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	47,959	48,984	128,245	22,942
Debêntures	7,277	33,199	132,652	
Arrendamento Mercantil	39,000	78,000	117,000	444,133
Compromissos a pagar	67,404	26,213	75,177	
	<u>161,640</u>	<u>186,396</u>	<u>453,074</u>	<u>467,075</u>
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	30,883	36,741	58,975	956
Arrendamento Mercantil	33,346	66,692	100,038	393,795
Compromissos a pagar	52,820	12,952		
	<u>117,049</u>	<u>116,385</u>	<u>159,013</u>	<u>394,751</u>

2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual da soma dívida líquida com o patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A alavancagem financeira em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014 pode ser assim sumariada:

	Consolidado	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Total de empréstimos e financiamentos bancários	235,779	107,937
Total de debêntures	152,836	
Total de compromissos a pagar	173,564	65,772
Caixa e equivalentes de caixa	(82,824)	(73,248)
Títulos e valores mobiliários	(256,897)	(63,418)
Dívida líquida	222,458	37,043
Total do patrimônio líquido	772,481	626,652
Patrimônio líquido mais dívida líquida (capital total)	994,939	663,695
Índice de alavancagem financeira	22%	6%

4.3 Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base na última taxa básica de juros determinada pelo BACEN na reunião do Comitê de Política Monetária em 29 de julho de 2015 (14,25% a.a), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e TJLP com cada cenário.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cenário Elevação do CDI e TJLP				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações Financeiras 74,494	CDI	14.25% 10,615	17.81% 13,269	21.38% 15,923
Títulos e Valores Mobiliários 256,897	CDI	14.25% 36,608	17.81% 45,760	21.38% 54,912
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Financiamentos - Capital de Giro (81,288)	CDI	14.25% (11,584)	17.81% (14,479)	21.38% (17,375)
Finame (20,119)	TJLP	7.00% (1,408)	8.75% (1,760)	10.50% (2,112)
IFC 121,751	CDI	14.25% 17,350	17.81% 21,687	21.38% 26,024
Debêntures 152,836	CDI	14.25% 21,779	17.81% 27,224	21.38% 32,669
Compromissos a pagar 44,168	CDI	14.25% 6,294	17.81% 7,867	21.38% 9,441
Compromissos a pagar 125,113	IGP-M	10.09% 12,624	12.61% 15,780	15.14% 18,936
Posição Líquida		53,149	66,436	79,724

Cenário Queda do CDI e TJLP				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações Financeiras 74,494	CDI	14.25% 10,615	10.69% 7,962	7.13% 5,308
Títulos e Valores Mobiliários 256,897	CDI	14.25% 36,608	10.69% 27,456	7.13% 18,304
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Financiamentos - Capital de Giro (81,288)	CDI	14.25% (11,584)	10.69% (8,688)	7.13% (5,792)
Finame (20,119)	TJLP	7.00% (1,408)	5.25% (1,056)	3.50% (704)
IFC 121,751	CDI	14.25% 17,350	17.81% 21,687	21.38% 26,024
Debêntures 152,836	CDI	14.25% 21,779	17.81% 27,224	21.38% 32,669
Compromissos a pagar 44,168	CDI	14.25% 6,294	10.69% 4,720	7.13% 3,147
Compromissos a pagar 125,113	IGP-M	10.09% 12,624	12.61% 15,780	15.14% 18,936
Posição Líquida		53,149	46,174	39,198

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**5 Instrumentos financeiros por categoria****(a) Controladora**

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes	1,421	1,796
Contas a receber de clientes	132,491	87,083
Partes relacionadas	<u>31,564</u>	<u>7,478</u>
	<u>165,476</u>	<u>96,357</u>
Mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes	71,882	37,225
Títulos e valores mobiliários	<u>256,897</u>	<u>63,418</u>
	<u>328,779</u>	<u>100,643</u>
	<u>494,255</u>	<u>197,000</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	228,790	100,144
Debêntures	152,836	
Arrendamentos mercantis	148,296	150,522
Partes relacionadas	56,249	26,067
Fornecedores	11,836	10,599
Compromissos a pagar	<u>10,200</u>	<u>17,828</u>
	<u>608,207</u>	<u>305,160</u>

	<u>30 de setembro de 2015</u>	
	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes	1,421	1,421
Contas a receber de clientes	132,491	132,491
Partes relacionadas	<u>31,564</u>	<u>31,564</u>
	<u>165,476</u>	<u>165,476</u>
Mensurados ao valor justo		
Aplicações financeiras	71,882	71,882
Títulos e valores mobiliários	<u>256,897</u>	<u>256,897</u>
	<u>328,779</u>	<u>328,779</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	228,790	228,790
Debêntures	152,836	152,836
Arrendamentos mercantis	148,296	148,296
Partes relacionadas	56,249	56,249
Fornecedores	11,836	11,836
Compromissos a pagar	<u>10,200</u>	<u>10,200</u>
	<u>608,207</u>	<u>608,207</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Consolidado**

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes	8,330	8,640
Contas a receber de clientes	350,292	205,494
	<u>358,622</u>	<u>214,134</u>
Mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	74,494	64,608
Títulos e valores mobiliários	256,897	63,418
	<u>331,391</u>	<u>128,026</u>
	<u>690,013</u>	<u>342,160</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	235,779	107,937
Debêntures	152,836	
Arrendamentos mercantis	255,309	221,347
Fornecedores	21,157	17,314
Compromissos a pagar	173,564	65,772
	<u>838,645</u>	<u>412,370</u>

	30 de setembro de 2015	
	Valor Contábil	Valor Justo
Empréstimos e recebíveis		
Numerários em caixa	8,330	8,330
Contas a receber de clientes	350,292	350,292
	<u>358,622</u>	<u>358,622</u>
Mensurados ao valor justo		
Aplicações financeiras	74,494	74,494
Títulos e valores mobiliários	256,897	256,897
	<u>256,897</u>	<u>256,897</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	235,779	235,779
Debêntures	152,836	152,836
Arrendamentos mercantis	255,309	255,309
Fornecedores	21,157	21,157
Compromissos a pagar	173,564	173,564
	<u>838,645</u>	<u>838,645</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**6 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Numerários em caixa	291	225	1,525	1,275
Bancos - conta corrente	1,130	1,571	6,805	7,365
Aplicações financeiras	71,882	37,225	74,494	64,608
Caixa e equivalentes de caixa	73,303	39,021	82,824	73,248
Debêntures de Instituições financeiras	256,897	63,418	256,897	63,418
Títulos e Valores mobiliários	256,897	63,418	256,897	63,418
Total	330,200	102,439	339,721	136,666

O Caixa e equivalentes de caixa consiste em numerário disponível na Companhia, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento não superior a 90 dias, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras e debêntures estão da seguinte forma:

Banco	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Banco Santander	Compromissada - 102,0% do CDI				27,340
Banco Itaú	Compromissada - 99,5% do CDI			164	
Banco Itaú	Compromissada - 99,0% do CDI	45,621		46,842	
Banco Santander	CDB - 100,5% do CDI	21,222	36,543	21,222	36,543
Banco Santander	CDB - 100,0% do CDI		446		446
Banco Safra	CDB - 100,0% do CDI	31	112	31	112
Banco do Brasil	CDB - 100,0% do CDI			765	27
Caixa Economica Federal	CDB - 100,0% do CDI	5,008	124	5,117	124
Banco Bradesco	CDB - 100,0% do CDI			303	16
Sulamérica Capitalizações	CDB - 100,0% do CDI			50	
	Aplicações financeiras	71,882	37,225	74,494	64,608
Banco Santander	Debêntures - 102,0% do CDI	154,323	58,722	154,323	58,722
Banco Bradesco	Debêntures - 99,5% do CDI	14,190		14,190	
Banco Bradesco	Debêntures - 100,0% do CDI	88,384	4,696	88,384	4,696
	Títulos e valores mobiliários	256,897	63,418	256,897	63,418

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**7 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Mensalidades de alunos (a)	18,813	24,020	66,214	74,099
FIES a Receber (c)	93,909	39,705	241,670	107,340
Pronatec	8,857	15,520	12,111	19,610
Acordos a receber (b)	15,262	9,599	47,533	17,736
Creditos educativos a receber (d)	5,372	6,296	7,380	8,730
Outros	3,251	1,737	12,703	5,723
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	(12,973)	(9,794)	(37,319)	(27,744)
	<u>132,491</u>	<u>87,083</u>	<u>350,292</u>	<u>205,494</u>
(-) Circulante	<u>(130,455)</u>	<u>(83,837)</u>	<u>(347,646)</u>	<u>(201,321)</u>
Não circulante	<u>2,036</u>	<u>3,246</u>	<u>2,646</u>	<u>4,173</u>

Os recebíveis não circulantes referem-se aos créditos educativos a receber.

(a) Mensalidades de alunos

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise do vencimento dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Vencidas até 30 dias	4,861	7,714	15,704	26,377
Vencidas de 31 a 60 dias	1,714	3,721	5,671	10,202
Vencidas de 61 a 90 dias	184	3,908	1,145	10,179
Vencidas de 91 a 180 dias	5,541	3,307	21,856	10,796
Vencidas há mais de 180 dias	6,513	5,370	21,838	16,545
	<u>18,813</u>	<u>24,020</u>	<u>66,214</u>	<u>74,099</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Acordos a receber**

A administração da Companhia mantém critérios rígidos que não permitem rolagem de dívida de um semestre para o outro. A Companhia oferece toda forma e meios de pagamento ao aluno, porém considera seus respectivos limites de crédito, e se necessário, solicita a presença de fiador para o crédito concedido. Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise do vencimento dos saldos de acordos a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer	6,232	2,613	23,548	4,930
Vencidas até 30 dias	2,108	1,307	6,739	2,457
Vencidas de 31 a 60 dias	1,083	1,033	3,391	1,884
Vencidas de 61 a 90 dias	696	876	1,813	1,647
Vencidas de 91 a 180 dias	2,018	1,723	4,906	3,158
Vencidas há mais de 180 dias	3,125	2,047	7,136	3,660
	<u>15,262</u>	<u>9,599</u>	<u>47,533</u>	<u>17,736</u>

(c) FIES a receber

Os créditos educativos a receber - Sistema FIES, estão representados pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e pelo Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

No final de 2014, o Ministério da Educação e Cultura emitiu as portarias normativas nº 21 e nº 23, que tratam da revisão dos prazos para repasses pelo governo federal em 2015 e regras de pontuação para aceitação de alunos no programa FIES.

(d) Créditos educativos

Outros créditos educativos a receber estão representados pelos créditos educacionais do Fundaplub (Fundação Aplub de Crédito Educativo) e Educured, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos e aprovados pela Companhia, e estão registrados a valor presente. Tais recursos financeiros serão repassados à Companhia e suas controladas após a formatura dos respectivos alunos.

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<u>Crédito educativo a receber</u>				
Fundaplub e Educured	<u>5,372</u>	<u>6,296</u>	<u>7,380</u>	<u>8,730</u>
	<u>5,372</u>	<u>6,296</u>	<u>7,380</u>	<u>8,730</u>
(-) Circulante	<u>(3,336)</u>	<u>(3,050)</u>	<u>(4,734)</u>	<u>(4,557)</u>
Não circulante	<u>2,036</u>	<u>3,246</u>	<u>2,646</u>	<u>4,173</u>

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise do vencimento dos saldos de crédito educativo a receber é apresentada a seguir:

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer	4,357	5,574	5,790	7,510
Vencidas até 30 dias	165	79	229	128
Vencidas de 31 a 60 dias	131	65	197	107
Vencidas de 61 a 90 dias	100	63	157	105
Vencidas de 91 a 180 dias	285	175	441	294
Vencidas há mais de 180 dias	334	340	566	586
	<u>5,372</u>	<u>6,296</u>	<u>7,380</u>	<u>8,730</u>

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

No presente momento o cálculo da Companhia na provisão para créditos de liquidação duvidosa refere-se a provisão dos títulos vencidos há mais de 180 dias, que considera o ciclo semestral de matrícula. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida.

O cálculo da PCLD para alunos que possuem o crédito educativo do FIES foi realizado da seguinte forma:

- (i) Alunos FIES com fiador (foi constituída provisão para o percentual de 2,25% dos contas a receber com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 15% de inadimplência).
- (ii) Para o risco não coberto do FGEDUC foi constituída provisão para os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) sobre os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.
- (iii) Para o risco não coberto do FGEDUC foi constituída para os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) sobre os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.

Em adição a política supramencionada a Companhia realiza uma análise detalhada do contas a receber, onde não foram observados itens sujeitos a não recuperabilidade.

A Companhia efetua baixa definitiva dos créditos considerados incobráveis dos títulos vencidos há mais de 360 dias trimestralmente.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
No início do período / exercício	9,794	8,957	27,744	17,741
Baixa de créditos incobráveis	(6,678)	(10,129)	(19,929)	(15,465)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	<u>9,857</u>	<u>10,966</u>	<u>29,504</u>	<u>25,468</u>
No final do período / exercício	<u>12,973</u>	<u>9,794</u>	<u>37,319</u>	<u>27,744</u>

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, encontram-se vencidos há menos de 181 dias desta forma não atendendo o critério para provisão e, portanto, não *impaired*, os seguintes valores:

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Vencidas até 30 dias	7,134	3,829	22,672	8,486
Vencidas de 31 a 60 dias	2,928	3,351	9,259	6,775
Vencidas de 61 a 90 dias	980	3,943	3,115	7,326
Vencidas de 91 a 180 dias	7,844	8,663	27,205	15,800
	<u>18,886</u>	<u>19,786</u>	<u>62,251</u>	<u>38,387</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**8 Tributos a recuperar e a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributos a recuperar				
Imposto de renda e contribuição social a compensar	644	1,075	1,597	2,736
Imposto sobre serviço - ISS			28	27
Pis e cofins a compensar	121	392	524	443
INSS a recuperar	8	7	35	35
Outros	1		45	48
	<u>774</u>	<u>1,474</u>	<u>2,229</u>	<u>3,289</u>
	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributos a recolher				
Imposto sobre serviço - ISS	1,136	1,543	8,468	5,767
PIS e COFINS	391	324	1,328	979
Imposto de renda retido na fonte	791	2,023	4,759	4,368
INSS	1	1	607	607
IPTU a recolher	91	33	367	69
Outros	64	31	159	201
	<u>2,474</u>	<u>3,955</u>	<u>15,688</u>	<u>11,991</u>

9 Investimentos**(a) Composição do saldo (Controladora)**

	Controladora	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Investimentos em empresas controladas	535,265	400,625
	<u>535,265</u>	<u>400,625</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Movimentação do saldo de investimento em empresas controladas (Controladora)**

	Controladora	
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
No início do exercício	400,625	188,946
Aumento de capital		137,052
Participação nos lucros de subsidiárias	135,489	116,957
Distribuição de lucros de subsidiárias		(52,717)
Aquisição de controladas		10,387
Outros	(849)	
No final do exercício	<u>535,265</u>	<u>400,625</u>

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Participação (Controladora)

	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial
Controladas Diretas				
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99.99	100.00	4,631	779
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99.99	100.00	138	73
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99.99	100.00	23,840	27,411
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99.99	100.00	1,258	1,312
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99.99	100.00	26,185	10,769
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99.99	100.00	166,497	29,712
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99.99	100.00	1,127	947
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99.99	100.00	24,270	21,625
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99.99	100.00	34,542	8,458
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99.99	100.00	1,003	1,842
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99.99	100.00	8,867	(3,326)
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99.99	100.00	15,889	8,606
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99.99	100.00	6,940	1,892
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	0.01	100.00	4,423	
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99.99	100.00	15,559	8,448
Uninassau Participações S.A.	99.99	99.99		
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99.99	100.00		
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99.99	100.00	2,782	(522)
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	99.99	100.00	3,380	(347)
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	99.99	100.00	7,854	(722)
Combinação de negócios				
Faculdade Decisão - FADE				
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA				
Total			349,185	116,957
Controladas Indiretas				
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA		100.00	27,292	(1,236)
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES		100.00	(1,126)	(129)
			26,166	(1,365)

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial
Controladas Diretas				
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99.99	100.00	4,248	(590)
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99.99	100.00	187	48
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99.99	100.00	54,457	30,614
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99.99	100.00	2,236	978
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99.99	100.00	32,964	6,771
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99.99	100.00	226,316	59,818
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99.99	100.00	2,553	1,427
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99.99	100.00	38,387	14,141
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99.99	100.00	34,442	(184)
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99.99	100.00	2,216	1,216
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99.99	100.00	5,789	(2,415)
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99.99	100.00	23,021	8,370
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99.99	100.00	8,772	5,516
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	99.99	100.00	9,999	5,584
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99.99	100.00	19,119	8,274
Uninassau Participações S.A.	99.99	99.99		
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99.99	100.00		
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99.99	100.00	1,683	(1,647)
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	99.99	100.00	(139)	(1,012)
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	99.99	100.00	2,506	(1,420)
Combinação de negócios				
Faculdade Decisão - FADE				
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA				
Total			468,756	135,489
Controladas Indiretas				
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA		100.00	60,473	32,132
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES		100.00	(1,042)	33
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.		100.00	18,686	17,473
Sociedade Universitária Mileto Ltda.		100.00	(2)	(161)
			78,115	49,477

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

(a) Controladora

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital
Em 31 de dezembro 2014						
Saldo inicial	531	4,287	1,539	696	28	
Aquisições		4,170	1,519	1,517		
Amortização		(940)	(652)	(208)	(28)	
Saldo contábil, líquido	531	7,517	2,406	2,005		
Em 31 de dezembro 2014						
Custo	531	11,507	4,019	2,915	828	
Amortização acumulada		(3,990)	(1,613)	(910)	(828)	
Saldo contábil, líquido	531	7,517	2,406	2,005		
Em 30 de setembro de 2015						
Saldo inicial	531	7,517	2,406	2,005		
Aquisições	7	7,085	402	404		
Transferência						
Amortização		(2,028)	(958)	62		
Saldo contábil, líquido	538	12,574	1,850	2,471		
Em 30 de setembro de 2015						
Custo	538	18,592	4,421	3,319	828	
Amortização acumulada		(6,018)	(2,571)	(848)	(828)	
Saldo contábil, líquido	538	12,574	1,850	2,471		
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Consolidado**

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Fundo de Comércio	Goodwill
Em 31 de dezembro 2014								
Saldo inicial	539	4,470	2,817	701	225	68	359	4
Aquisições	34	4,284	3,788	1,558		451		9
Aquisições oriundas das combinações de negócios		136						
Amortização		(980)	(1,182)	(208)	(28)	(86)		
Saldo contábil, líquido	<u>573</u>	<u>7,910</u>	<u>5,423</u>	<u>2,051</u>	<u>197</u>	<u>433</u>	<u>359</u>	<u>13</u>
Em 31 de dezembro 2014								
Custo	573	16,825	8,417	2,961	1,025	623	359	13
Amortização acumulada		(8,915)	(2,994)	(910)	(828)	(190)		
Saldo contábil, líquido	<u>573</u>	<u>7,910</u>	<u>5,423</u>	<u>2,051</u>	<u>197</u>	<u>433</u>	<u>359</u>	<u>13</u>
Em 30 de setembro de 2015								
Saldo inicial	573	7,910	5,423	2,051	197	433	359	13
Aquisições	7	8,458	2,051	429		1,687	634	5
Aquisições oriundas das combinações de negócios		751						
Amortização acumulada oriunda das combinações de negócios		(13)						
Amortização		(2,672)	(2,220)	58		(128)		
Saldo contábil, líquido	<u>580</u>	<u>14,434</u>	<u>5,254</u>	<u>2,538</u>	<u>197</u>	<u>1,992</u>	<u>993</u>	<u>18</u>
Em 30 de setembro de 2015								
Custo	580	26,034	10,468	3,390	1,025	2,310	993	18
Amortização acumulada		(11,600)	(5,214)	(852)	(828)	(318)		
Saldo contábil, líquido	<u>580</u>	<u>14,434</u>	<u>5,254</u>	<u>2,538</u>	<u>197</u>	<u>1,992</u>	<u>993</u>	<u>18</u>
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20	20	

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Goodwill

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
CETEBBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	4,140	4,140
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	8,405	8,405
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	4,362	4,362
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	5,125	5,125
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	1,043	1,043
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	959	959
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	8,662	8,439
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	5,360	5,583
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	120	120
Faculdade Decisão - FADE	1,028	1,080
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	573	1,121
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	2,232	2,232
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA	87,136	82,252
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES	5,320	6,088
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.	44,623	
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	3,521	2,792
Sociedade Universitária Mileto Ltda	6,000	
	<u>188,609</u>	<u>133,741</u>

O *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos possui vida útil indefinida, conseqüentemente é efetuado anualmente o teste de recuperação destes ativos. Vide item (e) desta nota explicativa.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Intangíveis identificados em aquisições

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os intangíveis identificados apurados nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de setembro de 2015				31 de dezembro de 2014			
	Licenças de cursos (i)	Marcas (i)	Carteira de Clientes	Total	Licenças de cursos (i)	Marcas (i)	Carteira de Clientes	Total
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	667			667	667			667
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	1,261			1,261	1,261			1,261
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	4,404	508		4,912	4,404	508		4,912
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	5,996	692		6,688	5,996	692		6,688
Faculdade Decisão - FADE	2,300			2,300	2,200	100		2,300
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	2,400	100		2,500	2,400	100		2,500
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA	3,000			3,000	3,000			3,000
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	2,700	400		3,100	2,700	400		3,100
União de Ensino Superior do Pará - UNESPA	45,500	12,100	800	58,400	45,500	12,100	800	58,400
Instituto Santareno de Educação Superior - ISSES	7,600	700		8,300	7,600	700		8,300
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.	89,000	17,400	5,200	111,600				
	<u>164,828</u>	<u>31,900</u>	<u>6,000</u>	<u>202,728</u>	<u>75,728</u>	<u>14,600</u>	<u>800</u>	<u>91,128</u>

- (i) As licenças de cursos e marcas adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(e) Perda (*impairment*) do *goodwill* e intangíveis com vida útil indefinida

O *goodwill* e intangíveis identificados com vida útil indefinida são alocados às unidades geradoras de caixa (UGC), identificadas de acordo com as respectivas unidades que se beneficiam da transação e que não geram benefícios econômicos para o Grupo.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos, usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua.

O teste de recuperação dos ativos foi efetuado em 31 de dezembro de 2014. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015 não houve nenhum fator que indicasse a necessidade de reexecução do teste para essa data.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**11 Imobilizado****(a) Composição do saldo – Controladora**

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos
Em 31 de dezembro 2014								
Saldo inicial	6,501	61,010	134,350	11,774	6,362	6,798	10,085	3,797
Aquisições	6,574	37,886		7,578	25,721	3,597	5,684	
Alienação					(5,638)			
Reclassificação		24,392						
Depreciação	(1,719)	(2,362)	(7,361)	(2,151)	(670)	(909)	(1,495)	
Saldo contábil, líquido	11,356	120,926	126,989	17,201	25,775	9,486	14,274	3,797
Em 31 de dezembro 2014								
Custo	15,571	135,124	149,668	23,184	26,145	12,154	21,872	3,797
Depreciação acumulada	(4,215)	(14,198)	(22,679)	(5,983)	(370)	(2,668)	(7,598)	
Saldo contábil, líquido	11,356	120,926	126,989	17,201	25,775	9,486	14,274	3,797
Em 30 de setembro de 2015								
Saldo inicial	11,356	120,926	126,989	17,201	25,775	9,486	14,274	3,797
Aquisições	2,752	5,419		3,683		1,663	2,671	
Capitalização de juros								
Depreciação	(2,809)	(3,722)	(5,520)	(1,615)	(1,261)	(1,179)	(1,773)	
Saldo contábil, líquido	11,299	122,623	121,469	19,269	24,514	9,970	15,172	3,797
Em 30 de setembro de 2015								
Custo	18,323	140,543	149,668	26,867	26,145	13,817	24,543	3,797
Depreciação acumulada	(7,024)	(17,920)	(28,199)	(7,598)	(1,631)	(3,847)	(9,371)	
Saldo contábil, líquido	11,299	122,623	121,469	19,269	24,514	9,970	15,172	3,797
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4.3	10	6.9	10	20	

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**b) Composição do saldo – Consolidado**

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos
Em 31 de dezembro 2014								
Saldo inicial	10,771	76,573	141,010	22,958	6,483	11,718	15,842	3,837
Aquisições	9,000	47,491	62,824	16,037	25,898	6,440	12,563	
Alienação					(5,638)			
Aquisições oriundas das combinações de negócios	394	3,912		4,292	149	651	3,678	
Reclassificação		46,516						
Depreciação	(2,844)	(3,151)	(7,804)	(3,811)	(694)	(1,450)	(2,385)	
Saldo contábil, líquido	17,321	171,341	196,030	39,476	26,198	17,359	29,698	3,837
Em 31 de dezembro 2014								
Custo	35,276	194,688	221,331	63,625	27,250	27,658	52,385	3,837
Depreciação acumulada	(17,955)	(23,347)	(25,301)	(24,149)	(1,052)	(10,299)	(22,687)	
Saldo contábil, líquido	17,321	171,341	196,030	39,476	26,198	17,359	29,698	3,837
Em 30 de setembro de 2015								
Saldo inicial	6	(439)	524	(16)		(5)	6	3,837
Aquisições	5,785	22,561	36,485	12,483	26,198	4,463	5,541	
Aquisições oriundas das combinações de negócios	944			9,178		883	2,870	
Capitalização de juros								
Depreciação acumulada oriunda da combinação de negócios	(16)			(84)		(7)	(36)	
Depreciação	(4,745)	(4,236)	(9,410)	(6,190)	(1,437)	(2,771)	(5,074)	
Saldo contábil, líquido	19,289	189,666	223,105	54,863	24,761	19,927	32,999	3,837
Em 30 de setembro de 2015								
Custo	42,005	217,249	257,816	85,286	27,250	33,004	60,796	3,837
Depreciação acumulada	(22,716)	(27,583)	(34,711)	(30,423)	(2,489)	(13,077)	(27,797)	
Saldo contábil, líquido	19,289	189,666	223,105	54,863	24,761	19,927	32,999	3,837
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4.3	10	7.5	10	20	

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Outras informações****(c.i) Propriedades em arrendamentos mercantis**

A Companhia e o Grupo possuem contratos de aluguéis, os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida de passivo.

Tipo	Prazo de amortização	Custo	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014
			Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios - Controladora	de 20 a 25 anos	149,668	(28,199)	121,469	126,989
Edifícios - Consolidado	de 20 a 25 anos	257,816	(34,711)	223,105	196,030

(c.ii) Garantia de bens

A Companhia possui contratos de empréstimos (*leasings e finames*) o qual aliena fiduciariamente os bens adquiridos. Os bens alienados referem-se a veículos, aeronave, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática. Em 30 setembro de 2015, a Controladora possuía R\$ 32.306 alienados fiduciariamente (2014 - R\$ 19.754), e o Consolidado possuía R\$ 44.204 alienados fiduciariamente (2014 - R\$ 26.918).

(d) Custo de empréstimos capitalizados

O Grupo possui em andamento a construção de 49 novos projetos operacionais com previsão de conclusão para dezembro de 2016 cujo valor contábil dessas novas unidades em 30 de setembro de 2015 era de R\$ 52.032 (2014 - R\$ 0). Durante 2015 foram obtidos dois financiamentos para custear esses empreendimentos, cujo valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de setembro de 2015 era de R\$ 1.981 (2014 - R\$ 0). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 16,98%, que representa a média ponderada dos referidos empréstimos.

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores nacionais	11,809	10,561	21,010	17,227
Prestadores de serviços nacionais	27	38	147	87
	<u>11,836</u>	<u>10,599</u>	<u>21,157</u>	<u>17,314</u>

13 Compromissos a pagar

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Contas a pagar por aquisições de imóveis (a)	3,984	10,530	3,984	10,530
Contas a pagar por aquisição de investimentos (b)	6,216	7,298	169,580	55,242
	10,200	17,828	173,564	65,772
(-) Circulante	(9,656)	(14,876)	(67,404)	(52,820)
Não circulante	544	2,952	106,160	12,952

- (a) Decorrente da aquisição de terreno localizado na cidade de São Luis, no estado do Maranhão, aquisição de imóvel localizado na cidade de Fortaleza e aquisição de imóvel na cidade de Recife, no qual serão desenvolvidos novas unidades de ensino.
- (b) Compromissos decorrentes da aquisição das Unidades do Piauí, no montante de R\$ 3.379 (2014 - R\$ 3.379), da aquisição da Faculdade Decisão (FADE) no montante de R\$1.174 (2014 - R\$ 1.717), da aquisição da Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata no montante de R\$ 1.185 (2014 - R\$ 1.185), e da aquisição da Faculdade Santa Emília no montante de R\$ 1.017 (2014 - R\$ 1.017). Adicionalmente, no consolidado, o Grupo possui o compromisso a pagar da aquisição da Universidade da Amazônia e Faculdade Integradas do Tapajós, no montante de R\$ 44.168 (2014 - R\$ 47.944), um compromisso a pagar da aquisição da Universidade de Guarulhos, no montante de R\$ 116.666 (vide detalhamento da aquisição na nota 27 (c)), e um compromisso a pagar da aquisição da Sociedade Universitária Mileto, no montante de R\$ 2.531 (vide detalhamento completo da aquisição na nota 27 (d)).

14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Capital de Giro (1)	CDI + 2,5% a.a.	81,288	87,189	81,288	89,151
Finame (2)	TJLP + 3,18% a 4,50% a.a.	19,412	5,750	20,119	6,683
Leasing (2)	0,90% a 1,73% a.m.	6,339	7,205	12,621	12,103
IFC	CDI + 2,05% a.a.	121,751		121,751	
		228,790	100,144	235,779	107,937
(-) Circulante		(37,855)	(28,445)	(41,407)	(33,264)
Não circulante		190,935	71,699	194,372	74,673

(1) Garantidos com títulos em cobrança.

(2) Garantidos por alienação fiduciária do bem e/ou nota promissória. Referem-se principalmente a *leasing* de equipamentos de informática, veículos, televisores, condicionadores de ar, entre outros.

Não há valores de empréstimos e financiamentos mantidos em moeda estrangeira.

A Companhia possui empréstimos o qual requerem a manutenção de índices financeiros “covenants”. Os “covenants” são calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas aos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada exercício social e são exigidos a partir da data de liberação até data do vencimento final. Os índices financeiros são:

- Quociente da divisão do ativo circulante menos despesas antecipadas pelo passivo circulante, liquidez corrente, de no mínimo 1,2;

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 2,75; e
- Índice do serviço da dívida futuro de no mínimo 1,2, este índice é calculado com base no quociente da divisão do lucro líquido (descontado pelos ajustes sem efeito no caixa) pela projeção de pagamento de juros e amortizações da dívida bruta nos próximos 12 meses.

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2015, assim como no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 os “covenants” relativos aos contratos de empréstimo foram observados e não apresentaram valores superiores aos limites impostos.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
2015				
2016	6,808	30,283	7,502	32,314
2017	46,095	19,273	48,435	20,183
2018	40,622	14,559	41,025	14,594
2019	32,218	6,759	32,218	6,757
A partir de 2020	65,192	825	65,192	825
	<u>190,935</u>	<u>71,699</u>	<u>194,372</u>	<u>74,673</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos não circulantes são os seguintes:

	<u>Valor Contábil</u>		<u>Valor Justo</u>	
	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Empréstimos bancários	194,372	74,673	194,372	74,673
	<u>194,372</u>	<u>74,673</u>	<u>194,372</u>	<u>74,673</u>

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de acordo com os contratos efetuados.

Contrato de empréstimo com o International Finance Corporation

Em 30 de junho de 2015 a Companhia firmou acordo de financiamento com o Internacional Finance Corporation (IFC) para custear a construção dos campi de Aracajú (SE) e Fortaleza (CE). O montante financiado é de R\$ 120.000 e será liquidado a partir de 2017, em parcelas semestrais até 2022. A Companhia ofereceu garantias na forma de cessão fiduciária de créditos referentes a parte das mensalidades de alunos da Companhia e suas Controladas.

Em 3 de agosto de 2015 foram liberados R\$120.000 em recursos oriundos da operação de financiamento com o IFC, os custos incorridos na captação foram de R\$1.335. Embora trate-se de recursos oriundos no exterior em dólares americanos, como parte da operação o IFC vinculou a operação em reais, desta forma, sem risco cambial para a Companhia.

Debêntures

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Debêntures	CDI + 2,5% a.a.	152.836		152.836	
		152.836		152.836	
(-) Circulante		(4.461)		(4.461)	
Não Circulante		148.375		148.375	

Em 13 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, da Companhia nos termos da Instrução da CVM n.º 476. Os recursos captados serão utilizados para financiar os investimentos em projetos da Companhia e o saldo remanescente será utilizado para reforço de capital de giro. Sobre o saldo do valor nominal unitário das Debêntures incidirão juros correspondentes à variação acumulada da Taxa DI acrescida de uma sobretaxa de 2,50% ao ano.

A emissão das debêntures foi encerrada em 24 de julho de 2015. As debêntures possuem valor nominal unitário de R\$1.000 na data de emissão, totalizando o montante de R\$ 150.000. Os custos incorridos na emissão foram de R\$ 2.262.

As debêntures emitidas pela Companhia requerem a manutenção de índices financeiros “covenants”. Os “covenants” são calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas aos períodos trimestrais findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada exercício social e são exigidos a partir de 2015 até data do vencimento final. Os índices financeiros são:

- Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 3.

No período de 3 meses findo em 30 de setembro de 2015, os “covenants” relativos aos contratos de emissão de debêntures foram observados e não apresentaram valores superiores aos limites impostos.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
2016	67		67	
2017	34,843		34,843	
2018	43,898		43,898	
2019	43,898		43,898	
A partir de 2020	25,669		25,669	
	148,375		148,375	

Os valores contábeis e o valor justo das debêntures não circulantes são os seguintes:

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Debêntures	148,375		148,375	
	<u>148,375</u>		<u>148,375</u>	

O valor justo das debêntures classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa semelhante aos contratos efetuados.

16 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Salários a pagar	11,268	12,762	23,919	20,905
Provisão para férias e encargos	20,326	12,978	10,624	25,776
Encargos sociais	3,546	3,467	49,374	8,295
Outros	153	94	454	294
	<u>35,293</u>	<u>29,301</u>	<u>84,371</u>	<u>55,270</u>

17 Obrigações de arrendamento mercantil

A Companhia e o Grupo possuem contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado e nas obrigações de arrendamento mercantil, conforme Nota 11.

O prazo dos contratos são de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos possuem pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelo índice INCC, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento mercantil financeiro essencialmente pelo prazo dos contratos de aluguel representarem a maior parte da vida econômica dos ativos ou pelo valor justo das edificações serem inferiores ao valor presente dos pagamentos mínimos de aluguel.

Os contratos foram calculados a valor presente equivalentes a taxa de captação de transação com risco e natureza similar.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Reserva de capital**

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía saldo registrado como reserva de capital. Em 18 de dezembro de 2014, foi autorizado o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização da reserva de capital, no montante de R\$ 276.297 decorrente de ágio na subscrição das ações.

(d) Reserva de incentivos fiscais

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía R\$ 40.657 (R\$ 34.324 em 31 de dezembro de 2014) relativo a reserva de incentivos fiscais, constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2008). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Devido à adesão ao Prouni, os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, não pagos em razão do incentivo fiscal concedido, são contabilizados no resultado do período, reduzindo as despesas dos referidos tributos. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos fiscais é destinado, após transitar pelo resultado, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esta reserva de lucro somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Ademais, tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorrer referida capitalização.

(e) Reserva legal

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía R\$ 23.810 (R\$ 16.010 em 31 de dezembro de 2014) de reserva legal. A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(f) Retenção de lucros

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía R\$ 199.856 (R\$ 199.856 em 31 de dezembro de 2014) de retenção de lucros. A retenção de lucros representa a parcela destinada do lucro, destinada para conta de Reserva de Retenção de Lucros para futuro investimento de capital e o que é objeto na deliberação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

(g) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme os termos da Lei das Sociedades por Ações.

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de agosto de 2014, a distribuição intercalar de dividendos no montante de R\$ 18.155, e em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro de 2014, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 7.419, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de julho de 2015, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 3.960, que serão imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório quando da sua distribuição.

Cálculo do limite dos juros sobre capital próprio:

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Reunião em 31.10.2014	Reunião em 18.12.2014	Reunião em 31.07.2015
Patrimônio líquido em	30/06/2014	30/09/2014	31/03/2015
Base Patrimônio Líquido	559,734	592,146	703,279
(-) Ações em tesouraria			6,217
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	1,669	1,128	
Patrimônio líquido ajustado para o calculo da JCP	561,403	593,274	709,496
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	1.25%	1.25%	1.50%
Juros sobre capital próprio bruto	7,019	7,419	10,642
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(1,052)	(1,112)	(1,596)
Juros sobre capital próprio líquido	5,967	6,307	9,046
<u>Juros sobre capital próprio bruto por ação</u>			
Ações ordinárias - ON	0.0561	0.0593	0.0851

19 Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receita com prestação de serviços				
Mensalidade de graduação	300,693	265,476	902,313	513,788
Mensalidade de pós graduação	3,248	2,500	21,631	10,720
Mensalidade de ensino técnico	27,391	53,296	35,545	58,007
Mensalidade de EAD	6,853	3,044	6,853	3,044
Outras receitas	4,332	4,705	9,887	7,575
	342,517	329,021	976,229	593,134
Impostos, descontos e abatimentos sobre serviços				
Descontos, bolsas e abatimentos (a)	(46,630)	(35,326)	(158,106)	(66,468)
Impostos incidentes sobre serviços	(14,804)	(14,986)	(34,185)	(25,460)
	(61,434)	(50,312)	(192,291)	(91,928)
	281,083	278,709	783,938	501,206

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Os descontos, bolsas e abatimentos, em de 30 de setembro de 2015, incluem o montante de R\$ 18.592 em descontos de FGEDUC (R\$13.106 – 30 de setembro de 2014)

20 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Pessoal e encargos	71,257	59,813	248,516	121,697
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	3,163	1,931	6,317	3,899
Energia elétrica, água e telefone	7,591	4,657	19,641	9,409
Depreciação e amortização	11,455	4,136	25,633	6,474
Aluguéis	29,459	24,809	44,390	35,428
Outros	806	1,438	1,758	2,531
	<u>123,731</u>	<u>96,784</u>	<u>346,255</u>	<u>179,438</u>

21 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Pessoal e encargos sociais	44,755	38,228	97,252	53,791
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	14,221	14,658	22,202	18,775
Publicidade e propaganda	19,045	11,093	38,436	23,419
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	9,857	8,337	29,504	17,388
Depreciação e amortização	10,084	9,162	16,200	10,481
Materiais de expediente	5,313	3,496	10,507	5,403
Tributos	1,801	1,429	3,528	2,165
Outros	8,963	5,167	14,935	7,066
	<u>114,039</u>	<u>91,570</u>	<u>232,564</u>	<u>138,488</u>

22 Receita e despesas financeiras

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Despesas financeiras				
Despesas de juros	(19,099)	(10,303)	(21,330)	(10,972)
Juros de arrendamentos mercantis	(14,593)	(14,821)	(25,579)	(15,680)
Descontos concedidos	(887)	(742)	(9,914)	(1,364)
Variação monetária passiva			(10,670)	
Outros	(506)	(571)	(2,069)	(1,436)
	<u>(35,085)</u>	<u>(26,437)</u>	<u>(69,562)</u>	<u>(29,452)</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades e acordos	5,702	5,115	17,272	9,476
Rendimentos de aplicações financeiras	9,214	22,954	10,448	22,958
Descontos Obtidos	327	301	1,647	891
Ajuste a valor presente		658		784
Variação monetária ativa			469	
Capitalização de Juros	1,305		1,971	
Outros	27	115	3,398	128
	<u>16,575</u>	<u>29,143</u>	<u>35,205</u>	<u>34,237</u>
Despesa financeira, líquida	<u>(18,510)</u>	<u>2,706</u>	<u>(34,357)</u>	<u>4,785</u>

23

Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas. A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	157,663	179,590	158,263	180,789
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	53,605	61,061	53,809	61,468
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007	451	1,072	1,575	1,076
Equivalência patrimonial	(46,066)	(30,670)		
Despesas não dedutíveis		1,206		2,851
Juros sobre capital próprio		(2,373)		(2,373)
Compensação de prejuízo fiscal				
	<u>7,990</u>	<u>30,296</u>	<u>55,384</u>	<u>63,022</u>
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	<u>(6,333)</u>	<u>(20,796)</u>	<u>(49,294)</u>	<u>(50,728)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>1,657</u>	<u>9,500</u>	<u>6,090</u>	<u>12,294</u>
Alíquota efetiva - %	1.05%	5.29%	3.85%	6.80%

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social para as empresas regidas pelo Lucro Presumido

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receita bruta de vendas	8,485	5,764
Presunção 32% - Imposto de renda	2,715	1,844
Presunção 32% - Contribuição Social	2,715	1,844
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4,756	2,222
Imposto de renda - Presumido	679	461
Contribuição Social- Presumido	244	166
Imposto de renda e contribuição social	<u>923</u>	<u>627</u>
Alíquota efetiva - %	19.41%	28.22%

Parte das operações de ensino superior de pós graduação, ensino profissionalizante são realizadas pelo regime do lucros presumido das investidas da Companhia.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro real	1,657	9,500	6,090	12,294
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro presumido			923	627
	<u>1,657</u>	<u>9,500</u>	<u>7,013</u>	<u>12,921</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	157,663	179,590	163,019	183,011
Alíquota efetiva - %	1.05%	5.29%	4.30%	7.06%

Lei 12.973

A Medida Provisória nº 627 publicada em 11 de novembro de 2013 foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, a qual, dentre outros aspectos, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e trouxe outras providências, dentre as quais destacamos: (i) alterações na legislação tributária federal relativa ao IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e à COFINS; (ii) tratamento específico sobre distribuição de lucros ou dividendos; (iii) disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (iv) considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos da aplicação antecipada dessa nova norma e concluiu que a sua adoção não resulta em ajustes relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Partes relacionadas**(a) Mútuos entre controladas e partes relacionadas**

	Controladora	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo		
<i>Mútuo entre controladas</i>		
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	1,428	579
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	9,659	1,008
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP		438
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.		
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	6,573	1,085
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.		236
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe - SESPS	8,731	452
Instituto Campinense de Ensino Superior		895
Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau		2
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES		230
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA		164
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	2,183	2,116
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	1,715	
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	1,062	273
Associação Paulista de Ensino e Pesquisa - APEP	213	
	31,564	7,478
Passivo		
<i>Mútuo entre controladas</i>		
Educred Administ. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	799	889
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	9,813	3,159
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.		1,487
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	13,096	13,264
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	11,949	
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda		602
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI	11,989	5,069
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	153	90
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	3,415	1,317
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	2,291	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	1,304	
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	1,440	190
	56,249	26,067

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. A remuneração paga ou a

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pagar ao pessoal-chave da administração, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Remuneração total do pessoal-chave da administração	3,865	3,493	3,865	3,493

(c) Outras transações

	Controladora					
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2014
	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo
Aluguéis - Oktus Participações Ltda (i)	36,551	39,726	146,077	33,855	18,118	148,943
Construção de edificações (ii)	423	224		2,200		
Ações sociais (iii)	481	583		16		(33)
Publicidade e propaganda (iv)	242	152		330		
	37,697	40,685	146,077	36,401	18,118	148,910

	Consolidado					
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2014
	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo
Aluguéis - Oktus Participações Ltda (i)	36,551	39,726	146,077	33,855	18,118	148,943
Construção de edificações (ii)	908	224		2,446		
Ações sociais (iii)	481	583		62		(33)
Publicidade e propaganda (iv)	242	152		330		
	38,182	40,685	146,077	36,693	18,118	148,910

- (i) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa Oktus Participações Ltda, doravante denominada JJ Participações Ltda., empresa pertencente ao acionista José Janguê Bezerra Diniz. Os imóveis estão localizados nas cidades de Recife, Fortaleza, Campina Grande, Caruaru, João Pessoa e Maceió. Os contratos foram firmados pelo prazo de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos estão registrados de acordo com o CPC 06 – Operação de Arrendamento Mercantil.
- (ii) A Companhia firmou contratos de construção e reformas das unidades de Recife, Maceió, João Pessoa e Salvador com a empresa Indústria e Construções Vão Livre S.A., empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguê Bezerra Diniz. Os dispêndios efetuados no contrato estão registrados no imobilizado da Companhia.
- (iii) A Companhia mantém o Instituto Ser Educacional, uma instituição sem fins lucrativos, com o intuito de realizar ações de responsabilidade social. Além disso, a Companhia efetua doações de recursos para o desenvolvimento de atividades de apoio prestadas nas áreas de pesquisa, extensão e artes, pesquisas de mercado, bolsas de pesquisa, ações integração comunitária, além de outras atividades. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.
- (iv) A Companhia firmou contratos com a empresa Sistema de Comunicação Leia Já, empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguê Bezerra Diniz. As transações com esta empresa envolvem a prestação de serviços de publicidade e propaganda. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**25 Provisão para contingência**

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Cível	1,158	1,350	4,709	5,167
Trabalhista	409	399	2,993	3,085
	1,567	1,749	7,702	8,252
Contingências indenizatórias (i)			112,985	112,015
	1,567	1,749	120,687	120,267

(i) Contingências oriundas de combinação de negócios.

(a) Cível

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 1.158 (2014 - R\$ 1.350). A administração mantém provisão no montante de R\$ 4.709 para o Grupo (2014 -R\$ 5.167). As principais ações classificadas como perda provável possuem natureza de indenização por danos morais e materiais e inexistência de débitos perante as instituições da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 4.085 (2014 - R\$ 1.070), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 13.713 (2014 - R\$ 8.317), para os quais não há provisão constituída.

Dentre as principais ações não provisionadas, podemos destacar:

- (i) 0003254.33.2013.814.0301 – Trata-se de ação anulatória de distrato cumulado com lucros cessantes e dano moral. A ação em comento discute distrato que teria sido supostamente assinado por coação. A questão gira em torno de contrato de captação de alunos para graduação no Município de Capanema, mas que, durante a captação a UNAMA perdeu o credenciamento, e em virtude disso o autor alega que houve prejuízo, mesmo após ter assinado o distrato. O processo ainda aguarda julgamento. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é provável e o valor possível é de R\$ 1.859.
- (ii) 0035620-18.2006.8.17.0001 - Trata-se de ação civil pública visando a modificar a forma de pagamento da mensalidade em virtude do número de disciplina cursadas. A questão em apreço gira em torno do fato da sociedade cobrar a mensalidade dos seus clientes (alunos) pelo serviço ofertado, o que gerou irresignação frente aos consumidores que entendem que devem pagar a mensalidade por disciplina cursada, e não pelo valor total como se tivessem cursando todas as disciplinas daquele semestre. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor estimado em R\$ 300.

(b) Trabalhista

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 409 (2014 -R\$ 399). A administração mantém provisão no montante de R\$ 2.993 para o Grupo (2014 -R\$ 3.085).

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 4.052 (2014 -R\$ 2.222), para as

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 8.392 (2014 - R\$ 4.057), para os quais não há provisão constituída.

Dentre as principais ações não provisionadas, podemos destacar:

- (i) 0054100-16.2009.5.08.0009 – Trata-se de Reclamação Trabalhista onde a reclamante (professora) pleiteia a diferença de carga horária pela redução indevida e Dano Moral por ato discriminatório praticado pelo Reitor. Há execução provisória onde já foi depositada a quantia executada, devendo haver atualização, ressaltando-se que a Reclamante já levantou 60 salários mínimos. No TST o processo foi redistribuído a novo relator em 24/04/2014 (Ministra Delaíde Miranda Arantes). O processo ainda aguarda julgamento. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é provável e o valor estimado é de R\$ 461.
- (ii) 0001542-86.2013.5.08.0119 - Trata-se de Reclamação Trabalhista onde o Reclamante pleiteia diferença salarial por desvio de função, promoção horizontal por antiguidade (atualização salarial) hora extra, descontos indevidos de jun/2013. Houve prolação de sentença parcialmente procedente condenando a empresa ao pagamento do valor de R\$1.592,17 referente a diferenças salariais por inobservância das promoções previstas no quadro de carreira. Foi apresentado recurso pelo Reclamante, tendo sido provido em parte, deferindo diferenças salariais por acúmulo de funções. Reclamada interpôs Recurso de Revista, onde o processo encontra-se concluso para voto/decisão no Gabinete do Ministro Fernando Eizo Ono. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é provável e o valor estimado em R\$ 172.
- (iii) 0000244-49.2014.5.08.0014 - Trata-se de Reclamação Trabalhista onde o Reclamante pleiteia diferença de carga horária pela redução indevida, reuniões regulares com docentes que não foram pagas, multa Convenção Coletiva. Houve prolação de sentença condenando a Reclamada a pagar a quantia solicitada, e o processo encontra-se aguardando julgamento de recurso de revista interposto pela Reclamada. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é provável e o valor estimado em R\$ 252.
- (iv) 0000737-26.2014.5.08.0111 - Trata-se de Reclamação Trabalhista onde o Reclamante pleiteia dano moral por humilhações e diferença de salário por acúmulo de função. Houve prolação de sentença condenando a reclamada ao pagamento de verbas rescisória, estando o processo pendente de julgamento do recurso ordinário pela Reclamada. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é provável e o valor estimado em R\$ 124.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, cujas principais alegações são objetos das causas: horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias.

(c) Tributário

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza tributária e, para suportar prováveis perdas com essas causas, a administração não mantém provisão, pois não há, nesta mesma data processo com perda provável. A Administração também não mantém provisão para processos com risco de perda provável para o grupo.

Da mesma forma os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza tributária, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 9.183. No grupo, o valor é de R\$130.528 (2014 – R\$ 122.530)

Dentre as principais ações e tributárias não provisionadas, podemos destacar:

- (i) 0019270-28.2014.8.14.0301 - Trata-se de Execução Fiscal ajuizada pelo Município de Belém referente a cobrança de ISS devido suposta perda da isenção tributária da UNESPA. A questão gira em torno da isenção da tributação pelo ISS através de autorização conferida à UNESPA pelo poder público municipal através de Decreto Municipal, posteriormente retiraram a isenção, lançando o crédito tributário relativo aos 5 últimos anos, o que gerou a presente ação. Antes do ajuizamento da ação a UNESPA ajuizou ação anulatória, tombada sob o nº 0057879-84.2009.8.14.0301 para anular os autos de infração que ao fim autorizou o ajuizamento da Execução Fiscal ora em comento. No presente momento ainda não iniciou-se o prazo para a defesa (embargos à execução) uma vez que estão aguardando a aceitação do bem ofertado a penhora pela UNESPA. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 103.000.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) 280/2014 - Trata-se de Procedimento Administrativo iniciado pelo Município de Santarém referente a cobrança de ISS referente a suposta perda da isenção tributária da ISES. A questão gira em torno da isenção da tributação pelo ISS através de autorização conferida à ISES pelo poder público municipal através de Decreto Municipal, posteriormente retiraram a isenção, lançando o crédito tributário relativo aos 5 últimos anos, o que gerou o presente processo. A questão foi impugnada na via administrativa. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 4.254.
- (iii) 10480.727015/2011-88 - Trata-se de processo administrativo onde a douta fiscalização aponta infração à legislação tributária caracterizada por divergências entre as informações prestadas na contribuição do Imposto de Renda Retido na Fonte dos anos calendários de 2008, 2009 e 2010. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 2.496.
- (iv) 0020993-62.2013.8.17.0001 - Trata-se de ação anulatória contra o Município do Recife, por ilegalidade da notificação fiscal em desfavor da empresa autora, tendo sido concedida a liminar, ante ao depósito integral, para suspender a exigibilidade do crédito tributário, estando ainda pendente de julgamento. A questão em apreço se refere ao fato da sociedade ser beneficiária dos programas educacionais do governo federal, especificamente o PROUNI, o que acarreta em não geração de receita para a sociedade, conseqüentemente não deve haver tributação, contudo o Município do Recife entende que a receita é o valor do benefício fiscal concedido à IES em razão do PROUNI, desconsiderando a legislação, majorando indevidamente a base de cálculo do imposto. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 305.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Contingências oriundas de combinação de negócios

Dentre as principais ações trabalhistas provisionadas, podemos destacar um passivo contingente indenizatório no valor de R\$ 3.249 reconhecido referente às exposições trabalhistas do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2013.

Dentre as principais ações provisionadas, podemos destacar um passivo contingente no valor de R\$ 108.766 reconhecido referente às exposições trabalhistas e tributárias da União de Ensino Superior do Pará – UNESPA e do Instituto Santareno de Ensino Superior - ISES, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2014.

Os acionistas vendedores concordaram contratualmente indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito às ações acima mencionadas. Para garantir esse montante foram fixados contratualmente retenção de parte dos valores de compra e venda, descontos em aluguéis futuros das unidades e hipotecas de imóveis em favor da Companhia. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia.

26 Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	156,006	170,090
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>125,038</u>	<u>125,213</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>1.25</u>	<u>1.36</u>

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Combinação de negócios**(a) FASE**

Em 21 de julho de 2014, conforme comunicado ao mercado divulgado em mesma data, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda para aquisição de 100% (cem por cento) das quotas emitidas pela sociedade Centro Educacional e Desportivo Fase Ltda. "FASE", entidade mantenedora da instituição FASE - FACULDADE SANTA EMÍLIA, localizada na cidade de Olinda, Estado de Pernambuco. O valor total da aquisição é de R\$9,7 milhões de reais. Este montante resulta do valor atribuído aos negócios (valor da firma), do qual serão deduzidos as dívidas líquidas e ainda um valor a ser retido como garantia a eventuais contingências por um prazo de 5 (cinco) anos.

A instituição adquirida agrega cerca de 1.500 alunos à base do Grupo, 9 (nove) diferentes cursos, destacando-se os cursos de Bacharelado em Administração, Sistemas de Informação, Logística, dentre outros.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da FASE e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda
Total da contraprestação	<u>4,719</u>
Caixa e equivalentes de caixa	35
Clientes	1,552
Outros ativos	186
Partes relacionadas	1,121
Imobilizado	2,636
Intangível identificado - Marca	400
Intangível identificado - Licenças	2,700
Fornecedores	(406)
Empréstimos e financiamentos	(147)
Partes relacionadas	(1,438)
Obrigações trabalhistas	(3,266)
Obrigações tributárias	<u>(1,246)</u>
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	2,127
Goodwill	<u>2,592</u>
	<u>4,719</u>

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

- a) Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Manutenções credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método "With or Without Method" ("WOWM"). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.
- b) Marcas:** A abordagem de Renda, mais especificamente o "Relief-from-Royalty Method", foi utilizada para derivar o valor justo da Marca.

Durante o primeiro trimestre de 2015 a razão social da FASE foi modificada para Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda..

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Universidade da Amazônia e Faculdades Integradas do Tapajós

Em 23 de dezembro de 2013, conforme fato relevante divulgada em mesma data, a Companhia celebrou memorando de entendimentos com o propósito de negociar, com exclusividade, a aquisição pela Companhia da totalidade das quotas representativas do capital social da: União de Ensino Superior do Pará - UNESPA, mantenedora da UNAMA - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA, com sede em Belém-PA, e do Instituto Santareno de Ensino Superior - ISES ("Sociedades"), mantenedor da FIT - Faculdades Integradas do Tapajós, com sede em Santarém-PA, sujeito à realização de auditoria e cumprimento de determinadas condições precedentes normais nesse tipo de transação cujo prazo de exclusividade continua em vigor. O valor total da aquisição das quotas é de aproximadamente R\$ 151.200.

Em 2 de julho de 2014, o Grupo através da sua subsidiária, ICES – Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda, efetuou um adiantamento para investimento no montante de R\$ 24.000 referente à aquisição da totalidade do capital social das sociedades (i) União de Ensino Superior do Pará – UNESPA, mantenedora da Universidade da Amazônia – UNAMA, sediada em Belém-PA; e (ii) Instituto Santareno de Educação Superior – ISES, mantenedor das Faculdades Integradas do Tapajós - FIT, sediado em Santarém-PA; e (b) os direitos de associado (i) na Associação de Educação Superior do Médio Amazonas – AESMA; e (ii) na Fundação Instituto para Desenvolvimento da Amazônia – FIDESA.

Em 24 de outubro de 2014, o Grupo através da sua subsidiária, ICES – Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda, concluiu a aquisição, através da assinatura do termo de encerramento, da totalidade do capital social das sociedades (i) União de Ensino Superior do Pará – UNESPA, mantenedora da Universidade da Amazônia – UNAMA, sediada em Belém-PA; e (ii) Instituto Santareno de Educação Superior – ISES, mantenedor das Faculdades Integradas do Tapajós - FIT, sediado em Santarém-PA; e (b) recebeu os direitos de associado (i) na Associação de Educação Superior do Médio Amazonas – AESMA; e (ii) na Fundação Instituto para Desenvolvimento da Amazônia – FIDESA. Em 28 de outubro de 2014, o Grupo assumiu a gestão das empresas e dos direitos de associado adquiridos.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da UNAMA e FIT e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	União de Ensino Superior do Pará – UNESPA	Instituto Santareno de Educação Superior – ISES	Total
Contraprestação pela compra	175,120	13,389	188,509
Ativos de indenização	(108,562)	(204)	(108,766)
Total da contraprestação	66,558	13,185	79,743
Caixa equivalentes de caixa	26,481	326	26,807
Contas a receber de clientes	9,772	2,430	12,202
Tributos a recuperar	231		231
Adiantamentos a fornecedores	30	33	63
Outras contas a receber	457	173	630
Créditos com pessoas ligadas	937		937
Contas a receber de clientes	377		377
Outros créditos a receber	365		365
Imobilizado	9,119	1,538	10,657
Intangível	445		445
Intangível Identificado - Marca	12,100	700	12,800
Intangível Identificado - Carteira de Clientes	800		800
Intangível Identificado - Licenças Fornecedores	45,500	7,600	53,100
Empréstimos e financiamentos			
Salários, encargos e contribuições sociais	(10,759)	(1,557)	(12,316)
Tributos a recolher	(951)	(70)	(1,021)
Parcelamento de tributos		(2,013)	(2,013)
Outras contas a pagar	(590)	(75)	(665)
Empréstimos e financiamentos	(1,998)		(1,998)
Partes Relacionadas	(270)	(937)	(1,207)
Parcelamento de tributos	(44)		(44)
Contingências Indenizatórias	(108,562)	(204)	(108,766)
Provisão para contingências	(3,906)		(3,906)
Outros passivos		(79)	(79)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(20,578)	7,865	(12,713)
Goodwill	87,136	5,320	92,456
	66,558	13,185	79,743

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

- a) **Carteira de clientes:** o valor justo de contas a receber de clientes foi apurado considerando o método do “Income Approach”;
- b) **Credenciamento e Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Mantenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método “With or Without Method” (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.
- c) **Marcas:** A abordagem de Renda, mais especificamente o “Relief-from-Royalty Method”, foi utilizada para derivar o valor justo da Marca.

Como trata-se de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração, principalmente nos componentes de contas a receber, imobilizado, tributos a recolher, ativo de indenização e provisão para contingências.

A demonstração do resultado consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 inclui, desde a data de aquisição, receitas e prejuízo nos montantes de R\$ 18.691 e R\$ 1.236 na Universidade de Amazônia e receitas e prejuízo nos montantes de R\$ 2.775 e R\$ 129 nas Faculdades Integradas do Tapajós

(c) UNG

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 12 de dezembro de 2014, conforme fato relevante divulgada em 15 de dezembro de 2014, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças por meio do qual sua subsidiária Centro Nacional de Ensino Superior Ltda., acordou adquirir 100% do capital social da Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda - SOPEP, mantenedora da UNIVERSIDADE GUARULHOS - UnG, sediada em Guarulhos-SP.

Em 2 de fevereiro de 2015, o Grupo através da sua subsidiária, CENESUP – Centro Nacional de Ensino Superior Ltda. concluiu, no dia 30 de janeiro, a aquisição de 100% do capital social da Universidade Guarulhos - UnG, conforme termos e condições dispostos no Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, celebrado em 12 de dezembro de 2014. Tendo sido concluídas as condições de implementação, incluindo a reorganização societária, a Ser Educacional, por meio da CENESUP (i) pagou, no dia 30 de janeiro, R\$63.741 e (ii) pagará, em valores nominais, R\$ 139.255, em cinco parcelas anuais corrigidas pelo IGP-M. O valor total da Aquisição é de R\$202.996 em valores nominais. Para efeitos de reconhecimento da combinação de negócio foram considerados, a valor presente, os valores a pagar e o valor total da aquisição, respectivamente e na data da operação, de R\$ 106.111 e de R\$ 169.852

A taxa de desconto que melhor reflete o efeito do prêmio pelo risco para cálculo do valor presente é a taxa DI adicionada de um spread, em linha com os custos de capital da Companhia.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da UnG e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.
Contraprestação pela compra	169,852
Total da contraprestação	169,852
Caixa equivalentes de caixa	14,941
Contas a receber de clientes	186
Tributos a recuperar	4
Adiantamentos a fornecedores	14
Outras contas a receber	200
Imobilizado	13,743
Intangível	738
Intangível Identificado - Marca	17,400
Intangível Identificado - Carteira de Clientes	5,200
Intangível Identificado - Licenças	89,000
Fornecedores	(386)
Salários, encargos e contribuições sociais	(9,683)
Tributos a recolher	(1,572)
Outras contas a pagar	(4,556)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	125,229
Goodwill	44,623
	169,852

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

- a) **Carteira de clientes:** o valor justo de contas a receber de clientes foi apurado considerando o método do “Multi-period Excess Earnings”;
- b) **Credenciamento e Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Manutenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método “With or Without Method” (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.
- c) **Marcas:** A abordagem de Renda, mais especificamente o “Relief-from-Royalty Method”, foi utilizada para derivar o valor justo da Marca.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como trata-se de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração, principalmente nos componentes de contas a receber, imobilizado, tributos a recolher, ativo de indenização e provisão para contingências.

A demonstração do resultado consolidado do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 inclui, desde a data de aquisição, receitas e lucro nos montantes de R\$ 28.015 e R\$ 9.093.

(d) FAMIL

Conforme fato relevante divulgado em 30 de junho de 2015, a Companhia celebrou, nesta data, Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio de sua subsidiária CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior LTDA, para adquirir 100% do capital da Sociedade Universitária Mileto LTDA, mantenedora das Faculdade Talles de Mileto ("FAMIL").

O Contrato prevê o pagamento total no valor de R\$6.000, dos quais, aproximadamente R\$ 3.900 pagos até 15 dias após a data de fechamento, três pagamentos semestrais a contar da data de fechamento de aproximadamente R\$ 400 e a última parcela de R\$900 a ser paga em agosto de 2017, abatidas todas as dívidas e/ou contingências levantadas e passíveis de retenção. Esses valores serão corrigidos pelo IGP-M ao longo do período até seus respectivos pagamentos.

A Companhia considerou a data da combinação como sendo em 2 de Julho de 2015, data em que efetivamente assumiu o controle da FAMIL. Tal consideração foi baseada nos requisitos do CPC-15 ("Combinação de Negócios"), que indica que a data da aquisição é aquela em que o controle da adquirida é obtido, portanto, o momento em que o novo controlador assume a responsabilidade e a determinação das políticas contábeis e administrativas relevantes do negócio.

No dia 7 de Julho de 2015 foram pagos R\$ 3.469 referentes à primeira parcela do contrato.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da FAMIL e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Sociedade Universitária Mileto Ltda - FAMIL
Total da contraprestação	6,000
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
<i>Goodwill</i>	6,000
	6,000

28 Seguros

As coberturas de seguros, em 30 de setembro de 2015, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Incêndio de bens do imobilizado (Prédios/Conteúdos)	R\$ 28,000
Acidente, incêndio e queda - Casco aeronáutico	US\$ 11.270
Acidente, incêndio e queda - R.E.T.A aeronáutico	R\$ 701
Responsabilidade civil de funcionários e terceiros	R\$ 2,500
Incêndio/Terceiros/Casco de Veículo leves e pesados	100% Fipe
Responsabilidade civil dos administradores	R\$ 21,500

29 Eventos subsequentes

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

a) Programa de recompra de ações

De 1º de outubro de 2015 até 12 de novembro de 2015, foram adquiridas 28.200 ações no valor total de R\$ 238.000, registrados na reserva de capital. O custo mínimo, médio ponderado e máximo destas ações adquiridas no período, foram, respectivamente, R\$ 8,34 R\$ 8,43 e R\$ 8,50.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Ser Educacional S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ser Educacional S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 12 de novembro de 2015

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho

Contador CRC 1PE016700/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 12 de novembro de 2015; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 12 de novembro de 2015; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.